ANNO LXVIII — SEXTA-FEIRA 4 DE NOVEMBRO DE 1892 — NUMERO 250

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 3 de Novembro, ás 6 horas da tarde.

A Camara dos Deputados approvou a redacção do projecto de reforma bancaria. Este projecto vae ser remettido para o Senado.

— O marechal Floriano Peixoto conferenciou hontem com o ministro da fazenda Dr. Serzedello Corrêa e pedio-lhe que retirasse o pedido de demissão, por que continuava elle a merecer a sua inteira confiança.

O Dr. Serzedello Corrêa accedeu ao pedido, retirando a sollicitação de demissão.

SERVIÇO DA SOUTH AMERICAN CABLE

(*Via Teneriffe*)

MADRID, 2 de Novembro.

Por noticias telegraphicas procedentes de Constantinopla consta que o embaixador russo pedira ao sultão permissão para passagem de navios da mesma nacionalidade, que conduzem material de guerra.

— O couraçado inglez *Howe* encalhou em Ferrol.

Trata-se de salval-o.

ESTADOS-UNIDOS, 2 de Novembro.

Crescem as probabilidades em favor do triumpho de Mr. Cleveland na eleição presidencial da Republica.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE AGOSTO DE 1892

Actos:

O governador do Estado. resolve nomear o desembargador José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, Dr. Tobias Cesar de Andrade e commerciante Felix Pereira de Souza para exercerem os cargos de membros da Intendencia municipal do Recife, em substituição do Antonio Francisco Pereira de Carvalho, Ignacio Barros Barreto e Dr. João Carlos Balthazar da Silveira que não aceitaram a incumbencia.—Communicou-se ao presidente da Intendencia Municipal do Recife.

— O governador do Estado resolve nomear para o lugar de juiz municipal do municipio de Garanhuns ao qual é annexo o de correntes o bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim que servirá dito cargo até que assumam o exercicio os juizes districtaes que forem eleitos pelos novos concelhos municipaes na forma da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891.

Ao referido bacharel fica mardo o prazo de 15 dias para assumir o exercicio de suas funcções.

— O governador do Estado resolve demittir, a bem do serviço publico Jucundino Tavares de Gouveia Barretto e Joaquim Gonçalves Gusmão dos postos de commissario e sub commissario do municipio de Goyanna.

— O governador do Estado resoolve reintegrar o cidadão Sergio Cerergisto Ferreira Magalhães no cargo de collector das rendas do Estado no municipio de Amaragy.

— O governador do Estado resolve considerar sem effeito a portaria de 21 de Julho findo na parte em que nomeou Manoel de Albuquerque Cavalcante para o cargo de delegado litterario de Buique e exonerou o cidadão que exerce o referido cargo.

— O governador do Estado, tendo em vista o officio de 21 de Julho findo do inspector geral da instrucção Publica resolve nomear Manoel de Albuquerque Cavalcante para exercer o cargo de delegado do districto litterario de Santo Antonio de Buique.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O governador do Estado resolve nomear o tenente do corpo policial Joaquim Felix Bezerra Cavalcante para o cargo de delegado de policia da 1ª delegacia do municipio de Goyanna, em substituição do actual que fica exonerado.

— O governador do Estado resolve nomear para os cargos de delegado e 1º supplente do municipio de Amaragy, na ordem em que vão collocados, o tenente Antonio Coelho de Araujo e Manoel Xavier L. Andrade Lima, em substituição dos actuaes que ficam exonerados.

— O governador do Estado resolve nomear para o lugar de subdelegado do districto de Cortes, do municipio de Amaragy, o cidadão José Medeiros Pontes Filho. em substituição do actual que fica exonerado.

— O governador do Estado resolve demittir o tenente José Ferreira Dutra e José Segismundo de Albuquerque Maranhão dos postos de commissario e sub-commissario da guarda local de Bom Conselho.

— O governador do Estado de accordo com a proposta do Dr. questor policial, em officio n. 1032 de 12 do corrente, resolve exonerar, a pedido, Francisco Tavares da Rocha do cargo de 1º supplente do delegado do 1º districto do municipio de Goyanna.—Communicou se ao Dr. questor policial.

— O governardor do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Antonio d Silva Guimarães prorogar por 30 dias o prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Granito, para onde foi removido da de Iguarassú, por portaria de 30 de Maio do corrente.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito de Granito.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Peço que informeis sobre o pagamento constante do officio junto do Dr. questor policial de 20 do corrente, n. 1079 relativo a alimentação de sentenciados vindos do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao inspector do Thesouro do Estado—Nos termos da vossa informação n. 801 de 19 do corrente defiro o requerimento em que Moura Braga & C. pedem a restituição da quantia de 5:000$ que se acha recolhida a esse Thesouro como caução para concurrencia da illuminação a gaz desta cidade.

— Ao mesmo—Nos termos da vossa informação n. 809 de 20 do corrente mandae pagar ao commissario da guarda local do municipio de Bom Jardim Hisbello Soares Cordeiro os vencimentos que esse competirem relativos aos dias 24 a 31 de Março ultimo.

— Ao mesmo—Informae com urgencia si o collector do municipio de Bom Conselho Nicolau Florentino de Figueiredo Lima está no exercicio do cargo sem haver prestado a devida fiança.

— Ao mesmo—Para resolver sobre o assumpto da representação constante do officio de 7 de Julho findo do delegado do districto litterario de Bom Jardim, recommendo-vos que me remettaes os attestados de exercicio dos professores Lindolpho Cartolano Bezerra Cabral e Marianno Bezerra de Aguiar, relativos aos mezes de Abril a Junho ultimo.

— Ao mesmo—Declaro-vos para os devidos fins que os emolumentos a que estão sujeitos os juizes substitutos e municipaes pelas suas nomeações provisorias devem ser pagos mensalmente na razão da duodexima parte dos respectivos ordenados.

— Ao mesmo—Informae se o continuo da secretaria deste governo Liberato Merenciano de Souza tem direito a gratificação da terça parte dos seus vencimentos restabelecida pelo art. 1º da lei n. 1522 de 11 de Abril de 1881.

Essa informação deverá ser acompanhada da certidão de exercicio do referido continuo.

— Ao director geral de Obras Publicas—Recommendo-vos que inteireis o gerente da companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá para retirar da circulação a emissão de valles emittidos, autorisando a emittir series de bilhetes para facilitar trocos sem a declaração de réis (moeda brazileira).

— Ao commandante do corpo policial—Recommendo vos que, com a maxima urgencia, façais seguir para o municipio de Goyanna, com 25 praças devidamente municiadas o tenente do corpo do vosso commando Joaquim Felix Bezerra Cavalcanti a quem acabo de nomear delegado de policia do 1º districto daquelle municipio.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao questor policial—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que ordenou hoje ao commissario geral interino das guardas locaes, que mandasse substituir todas as praças de que se compõem as guardas locaes de Bom Conselho e Goyanna.

— Ao inspector do Thesouro do Estado—De ordem do governador do Estado envio-vos para vosso conhecimento e devidos fins copia da portaria de 10 do corrente pelo qual foi rescindido o contracto celebrado com Pedro José Pinto e Torquato José da Silva Guimarães ou empreza que por estes houver sido organisada para a occupação do theatro Santa Isabel, por espaço de 10 annos.

— Igual ao Dr. questor policial;

Aos membros da inspectoria do Theatro Santa Isabel; e

Director de obras publicas.

— Ao Dr. juiz de direito de Garanhuns—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que nomeou hoje o bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim para o lugar de juiz municipal de Garanhuns que servirá dito cargo até que assumam o exercicio os juizes districtaes que forem eleitos pelos novos concelhos municipaes, na forma da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891.

Ao referido bacharel foi marcado o praso de 15 dias para assumir o exercicio.

— Ao commissario geral das guardas locaes—O governador do Estado manda communicar-vos que, por portaria de hoje, demittio o tenente José Ferreira Dutra e José Segismundo de Albuquerque Maranhão dos postos de commissario e sub-commissario da guarda local do municipio de Bom-Conselho.

— Ao Sr. Augusto Cunha, commerciante em Catende—O Sr. governador do Estado manda declarar-vos que deferio o requerimento que lhe dirigistes com outros commerciantes dessa localidade acerca da emissão de bilhetes de pequeno valor como troco em vossas transacções e que recommendou ao Dr. questor policial que fizesse sciente ao delegado dessa localidade que póde consentir na emissão de taes bilhetes com tanto que dos mesmos não conste valor em moeda mas sim e unicamente em mercadorias.

Portarias:

— Ao gerente da Companhia Pernambucana—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré por conta das gratuitas a que o governo tem direito até Tamandaré, na primeira opportunidade, a Manoel Francisco Xavier Paes Barreto, branco, olhos verde, cabellos castanhos e de estatura elevada.

— O Sr. engenheiro chefe da estrada de ferro Sul de Pernambuco dê passagem com direito a bagagem por conta do Estado da estação de Quipapá a de Palmares, em carro de 1ª classe ao alferes Augusto de Moraes e Silva e em carro de 2ª classe a uma praça que o acompanha, conforme solicita o Dr. questor policial em officio n. 1092 desta data.

— Mutatis mutandis de Una a Cinco Pontas.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagem de ida e volta, por conta do Estado em carro de 1ª classe da estação de Cinco Pontas a de Una ao commissario da guarda local do municipio de Palmares, conforme solicita o Dr. questor policial em officio n. 1080 de hoje datado.

DESPACHOS DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1892

Constantino Alves da Silva, capitão do 36.º batalhão da guarda nacional, pedindo para ser registrada a sua patente.—Entregue se depois de registrada.

Illuminata Hercilla Alves de Lyra, replicando do despacho de 26 de Outubro.—Concedo.

José Francisco da Silva.—Ao commandante do corpo de policia regional para tomar na consideração que entender.

Justino Ansberto de Souza, conferente aposentado do extincto Consulado Provincial, pedindo para ser reformado o calculo de sua aposentadoria, de accordo com a lei n. 1,180.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Luiz Pereira de Oliveira Faria.—Deferido com a copia do credito aberto n'esta data e remettido ao Thesouro do Estado.

Manoel Vicente Monteiro.—Aguarde requisição da autoridade competente para ser submettido a julgamento.

Manoel Clementino da Costa Sampaio.—Sim, de accordo com o parecer do conselho litterario.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 3 de Novembro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Questura policial

Secção 2ª.—N. 251 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 3 de Novembro de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 1:

A' minha ordem, João Ricardo de Sant'Anna, Antonio Joaquim dos Santos Estevão Anastacio da Silva Costa, remettidos pelo juiz municipal de Ipojuca, como criminosos, afim de aguardarem julgamento; José Joaquim de Sant'Anna, conhecido por José Batoque e José Martins Pereira, conhecido por Gigante, remettidos pelo juiz municipal de Goyanna como sentenciados.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Guilherme e Francisco de Sant'Anna, por embriaguez; Francisca Ignacia Fernandes, João Lins Joaquim e João Aleixo da Silva, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Rita Maria Joaquina da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto do Poço da Panella, Affonso José de tal, por disturbios e offensas á moral publica.

No dia 2:

A' minha ordem. Antonio Alves da Silva, Manoel Francisco dos Santos e Francisco Alves da Silva, vindos do municipio de Caruarú como criminosos pronunciados.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Luiz Pereira da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Paulino Esperidião da Silva e Adelio Gomes da Costa, por embriaguez e disturbios.

— Hoje, á 1 hora da madrugada, manifestou-se começo de incendio na taverna sita á rua do Visconde de Goyanna n. 45, de propriedade de Antonio Rodrigues da Costa.

O incendio manifestou-se em um telheiro, onde havia grande quantidade de caixões vasios.

A companhia de Bombeiros compareceu com a promptidão do costume e conseguio extinguir o fogo em menos de meia hora.

O prejuizo limitou-se a ligeiros estragos no referido talheiro.

Avisado pelo telephone, alli compareci, tendo estado tambem presentes o Dr. delegado do 1.º districto da capital e os subdelegados do 1.º districto da Bôa-Vista e de Santo Antonio.

Ao primeiro dos referidos subdelegados. recommendei que procedesse ás diligencias legaes para virificar se o incendio foi ou não casual.

Ante-hontem, ás 5 horas da tarde, na rua Real do districto da Torre, o individuo de nome Jeronimo dos Reis ferio com uma facada a Florentino Gomes da Silva.

O delinquente que logrou evadir-se após o crime, foi á noite do mesmo dia capturado, segundo me informou pessoalmente o subdelegado daquelle districto

A tal respeito procede-se nos termos da lei.

Na dia 21 do mez findo, ás 9 horas da noite, na Fabrica da Companhia de Panificação, cita á rua Oitenta e Nove, no 2.º districto de S. José, o menor Antonio Caetano, de 12 annos de idade, filho de Francisco Antonio de Souza e empregado na mesma fabrica, estando a lançar imprudentemente, por distracção, retraçar de massa em um cylindro que movia-se com velocidade, acontecer ser por este apanhado e ficar com as mãos fracturadas.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e deu as providencias que o caso exigia.

— Ainda antehontem, ao meio dia, tendo o individuo de nome Manoel Felippe de Souza, tomado um trem que conduzia cannas para o engenho central de Tiuma, sem consentimento do machinista que o dirigia, succedeu cahir e ficar ferido gravemente.

Foram feitas as diligencias da lei sobre o facto, sendo o offendido transportado para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

— No dia 30 do mez findo, ás 6 horas da manhã, em uma das ruas do municipio de Caruarú, o individuo Miguel Nunes Pereira ferio com uma facada a José Baptista dos Santos, que veio a morrer momentos depois.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procede se de accordo com a lei.

— Tendo o cidadão José Borges de Souza, inspector de quarteirão do districto de Maricota, pertencente ao municipio de Iguarassú, me representado sobre o facto de terem sido soltos pelo subdelegado daquelle districto uns individuos que haviam sido presos na occasião em que aggrediam e que continuavam a ameaçar assassignal-o, pedi á tal respeito informações ao delegado do municipio, que acaba de officiar-me dizendo que é verdade terem sido presos pelo dito José Borges dous individuos como suspeitos de ladrões de cavallos, mas que não havendo indicios que autorisassem taes suspeitas, foram elles postos em liberdade, accrescentando ainda o mesmo delegado que José Borges, quando se deu o facto das prisões, já havia sido demittido do lugar de inspector de quarteirão, não só por ser analphabeto, como por dar-se ao vicio da embriaguez.

No dia 25 do mez ultimo, em terras do engenho «Lages» do municipio de Páo d'Alho, tendo ido o criminoso de nome Manoel Cabral aggredir a José Joaquim de Sant'Anna, por causa de uns cavallos que havia roubado a este, foi pelo mesmo assassinado com um tiro de pistolla e um facada.

Contra o delinquente, que evadio se, procede-se as deligencias da lei, tendo n'esta data me dirigido á autoridade policial do districto para que empregasse todos os esforços no intuito de captural-o.

Na noite de 24 para 25 do mez findo, ás 9 horas, e na rua 15 de Novembro do referido municipio de Páo d'Alho o individuo de nome Manoel de Araujo ferio com quatro facadas ao subdito portuguez João Antonio Lopes, com quem vivia inimisado ha muito tempo.

O criminoso evadio se, e n'esta data recommendo á autoridade local que promova com actividade a captura do mesmo criminoso.

Pelo subdelegado do districto do Brejão da Santa Cruz do municipio de Garanhuns foi capturado o réo de nome Antonio Bezerra Cyriaco, um dos autores do assassinato de Justino Ferreira da Silva, occorrido no dia 9 do mez passado.

— Tendo o Dr. José de Sá Cavalcante de Albuquerque, residente em Timbaúba, vindo pessoalmente a esta capital reclamar de vós e de mim providencias que pozessem termo ás violencias e arbitrariedades que, segundo declarou, eram praticadas pelo cidadão Paulo Cavalcante, actual subdelegado do 1.º districto d'aquelle municipio, dirigi-me por telegramma ao respectivo delegado recommendando-me informasse com urgencia o que havia de verdade nas arguições feitas pelo Dr. José de Sá ao referido subdelegado, e teve em resposta o seguinte telegramma:

« Timbaúba, 2 de Novembro de 1892.

Dr. questor.—Respondendo vosso telegramma urgente, hoje recebido, posso garantir-vos que é inteiramente inexacta a informação que sobre o subdelegado Paulo Cavalcante vos deu o Dr. José de Sá. Nenhum espancamento nem prisão arbitraria tem praticado aquella autoridade contra trabalhadores do referido doutor.

Por officio vos prestarei mais detalhadas informações.—O delegado, Luiz Maranhão Filho. »

Identico telegramma tambem vos foi transmittido pelo promotor publico daquelle municipio, o qual transcrevo com vossa permissão, nesta minha parte. Eil-o:

« Timbaúba, 2 de Novembro de 1892.—Exm. governador.—O subdelegado Paulo Albuquerque tem tido procedimento correcto, prendendo desordeiros e obrando com energia contra violencias praticadas por trabalhadores da estrada de ferro.

Saúdo-vos.—O promotor publico, Domingos de Abreu.»

Em data de 26 do mez findo o Dr. promotor publico dos municipios de Buique e Pedra, acompanhado do delegado e escrivão, visitou a cadeia existente no ultimo municipio, na qual foram encontrados dous presos, sendo um sentenciado e o outro processado.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

No dia 30 do mez ultimo, Theodomiro Soares de Oliveira, delegado de Lagôa dos Gatos. do municipio de Panellas, na qualidade de 2º supplente.

No dia 31, os cidadãos João Valentim de Souza Reis e Joaquim Mendes Carneiro Leão, este delegado do municipio de Jaboatão e aquelle subdelegado, na qualidade de 1º supplente, do districto de Preguiças do municipio de Palmares.

Tambem assumio nesta data o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Boa Viagem, o cidadão Ildefonso Fenelon de Albuquerque Mello.

Nesta data transmitto ao Dr. promotor publico do municipio da Gloria de Goitá, para os fins convenientes, as diligencias por mim procedidas sobre os ferimentos graves praticados na pessoa de Antonio Borges da Hora, por João da Rocha e João Nicacio de tal.

Ainda nesta mesma data remetto ao Dr. promotor publico do municio do Rio Fermoso as diligencias procedidas contra Fulão Bastos, por haver tentado contra o pudor de uma menor.

Nesta data me dirijo ao commandante do corpo de policia regional no sentido de serem enviadas para o municipio de Serinhaem as praças de que se compõe o respectivo destacamento.

— Tendo o subelegado do 3º districto da Graça, por officio de hoje datado, me communicado terem se dado disturbios em um pastoril que fucciona no theatro de Campo Alegre, em bem da ordem recommendo ao mesmo subdelegado que faça cassar a licença concedida para os ditos pastoris, até ulterior deliberação.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1892

Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho e outros, Bacharel João Francisco Teixeira, João Marcelino da Costa, Joanna Lins de Albuquerque, Coriolano de Paiva Mello, bacharel Augusto Vaz de Oliveira, Antonio Joaquim dos Santos, Manoel Bernardo Vieira Cavalcante.—Informe o Sr. Dr, contador.

Joaquim Angelo Alves do Nascimento.—Informe o Sr. collector de Jaboatão.

Raymundo Nonato dos Prazeres.—Prove o peticionario ter residido na casa n. 4 durante o exercicio de 1889.

Bacharel Segismundo Antonio Gonçalves, bacharel João Baptista Getirana Costa e José Luis de Macedo Cavalcante.—Registre-se e façam-se as notas.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1892

Rosa Angelica Castro Amaral.—Informe a 1ª secção.

Antonio Soares Raposo, João da Silva Moreira, Joaquim Nicolau Ferreira e Liberato José Gomest—Deferido em vista das informações.

Josepha Maria da Conceição.—Indeferido em vista das informações.

Antonio Mello e comp,.—A 1ª secção para os devidos effeitos.

Manoel da Silva Reis.—Informe a 1. secção.

O porteiro,
José L. Macedo C. Filho.

CONGRESSO NACIONAL

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSAO DE 13 DE OUTUBRO DE 1892

O Sr. Badaró, com os seus collegas catholicos da Camara, remette á Mesa um requerimento da maior importancia.

Não querem os deputados catholicos alarmar o paiz; são homens da paz e patriotas, e o que desejam é ver restabelecida a ordem das relações da familia brazileira.

O casamento para os fieis catholicos é que e celebra na conformidade do concilio de Trento Apesar disso, porém, o orador e seus correligionarios da Camara, signatarios do requerimento, reconhecem como o angelico Dr. S. Thomaz, que o casamento é officio da natureza e officio da communidade, sendo além disso um sacramento.

Como officio da natureza o casamento rege-se pelo direito natural; como officio da communidade rege se pelo direito civil, e como sacramento está sujeito ao direito divino.

Comprehende se, portanto, que em virtude de qualquer destas leis o homem pode tornar-se incapaz para a matrimonio.

E por isso, diz o orador, que todos os theologos concedem ao poder civil o direito de impor ao contrahente matrimonial algumas solemnidades, sem as quaes o contrato possa considerar-se nullo. Feitas estas considerações, para demonstrar que a igreja catholica tem doutrinas muito claramente firmadas sobre os seus direitos e os do estado, passa a expôr o que a mesma igreja ordena aos sacerdotes catholicos nos paizes onde o casamento acha-se tambem regulado pelo direito civil, como se dá no Brazil.

O que a igreja quer é que o matrimonio surta todos os seus effeitos, em tudo e por tudo, de modo a que os filhos não soffram nenhum prejuizo.

Estas foram as proprias expressões de S. S. Leão XIII na sua formidavel Encyclica de 1880.

O orador mostra que é necessario deixar bem patente a doutrina catholica e por isso lê a «Instrucção da S. Penitenciaria» acerca do casamento civil escripto em 1866, e destaca principalmente estes topicos: « Posto que o verdadeiro matrimonio dos fieis só se contraia, quando o esposo e a esposa, livres de impedimentos, manifestam o seu mutuo consentimento perante o parocho e as testemunhas, segundo a forma do Concilio Tridentino, e assim contrahido tenha todo o valor, sem carecer de ser ratificado ou confirmado pelo poder civil; todavia, « para evitar vexames » e penas e « no interesse da prole, » que de outro modo não seria tida como legitima no poder civil, assim como para evitar o perigo da polygamia, parece opportuno e conveniente que os fieis, depois de terem contrahido legitimamente o seu matrimonio em face da igreja. se apresentem para cumprirem o que a lei civil determina com a intenção apenas de satisfazerem a uma ceremonia civil. »

Proseguindo, diz que em attenção a essas causas é que os parochos não devem admittir com facilidade á celebração do matrimonio os fieis que, repellidos pela lei civil, não possam ser por ella considerados como conjuges legitimos.

O grande theologo Scavini pergunta si devem os parochos exhortar os fieis, afim de celebrarem tambem o matrimonio civil e responde pela affirmativa, fazendo ver que convém muito que os parochos, para admittirem os esposos a celebração do verdadeiro casamento, façam prometter seriamente que hão de observar a lei civil, para não ficarem privados dos seus effeitos.

Considerando todas as consequencias de ficarem os nubentes sem as ceremonias civis, o mesmo escriptor aponta a prole legitima daquelle matrimonio ecclesiastico como illegitima para a lei civil e, portanto, não gosando da herança que a lei dispõe em favor da prole legitima; cita o caso de morte de um dos conjuges em que nem a mulher tem parte nos bens do marido nem o marido tem bens da mulher, ainda que façam testamento; e finalmente, considera, que, si desgotarem do casamento, como grande escandalo separa-se e celebrar casamento civil, dispensando o sacramento.

Attendendo a estes principios, entende que é de dever de consciencia aconselhar-se a pratica de dous actos distinctos e independentes um do outro, o ecclesiastico e o civil; aquelle em face da igreja e esta em face do poder civil!

Impio será o que se contentar com o acto civil; imprudente o que se contentar apenas com o matrimonio ecclesiastico.

As consequencias disso podem ser tão funestas, diz o orador, que o canonista citado considera « loucos » os que praticam um só acto nos paizes como o nosso, cuja legislação impõe preceitos terminantes a respeito.

O orador aconselharia, si tivesse autoridade para fazel-o, a todos os parochos, que se habilitassem no estudo da lei civil para facilitar aos nubentes e segurança de seus direitos.

A questão dos impedimentos, da idade, etc., não é a mesma no direito canonico e na lei vigente.

Conviria que os papeis fossem preparados conjunctamente, afim de que nenhum mal viesse á sociedade.

Tendo manifestado com toda a franqueza a sua opinião, espera que a Camara approve o requerimento dos deputados catholicos, pois ninguem ignora que o decreto de 24 de Janeiro de 1890 é muito defeituoso, accrescendo que, em face do preceito constitucional, que concedeu aos estados a faculdade de legislarem sobre o direito adjectivo ou processual, a lei precisa ficar disposta em termos que se amoldem ás diversas fórmas judiciarias que as novas entidades politicas tenham creado.

O ceremonial civil é complicado, difficil o processo, e confuso o preceito juridico.

Pela Constituição a celebração do casamento civil será gratuita, mas em toda a parte estão cobrando custas exaggeradas, porque dizem que todos os demais actos estão excluidos da «celebração».

O que se está passando em alguns estados do norte, como o Ceará, por exemplo, reclama uma medida do Congresso.

Para demonstrar as extorsões praticadas lê trechos de varios jornaes que estão pedindo providencias aos congressos provinciaes.

Em artigo de fundo a folha official do Ceará, «A Republica», diz:

« A Assembléa Legislativa do Ceará ha de homologar a opinião vencedora, regulando o assumpto de modo a facilitar o casamento no Ceará, e restaurar as facilidades de outr'ora ».

As facilidades de outr'ora só encontram os que se casam pelas leis da igreja, porque no interior os padres viajam, percorrem os pequenos povoados distantes muitas leguas dos logares onde residem as autoridades, e vão fazendo os casamentos, os baptisados, as desobrigas e as festas dos diversos oragos.

Sem ordenado os juizes de paz e seus escrivães não trabalharão; é mesmo certo, que serão os primeiros a furtar-se ao trabalho dos casamentos.

Custas é que ninguem póde receber por actos de casamento, porque o legislador constitucional teve em vista fazer da nova instituição um organismo simples, facil e gratuito.

Pensa o orador que a lei precisa ser modificada e adaptada á organização judiciaria dos Estados.

O orador não votaria o casamento civil obrigatorio para o seu paiz; acredita que o facultativo attenderia aos reclamos dos acatolicos e livres pensadores; mas sendo artigo constitucional, appella para a futura revisão, e emquanto ella não se faz, é preciso que a lei ordinaria corresponda ao meio a que se destina, de modo a poupar dinheiro, tempo e cuidados á população.

No estado do orador o casamento civil facultativo seria muito bem acceito. Alli até as familias ultramontanos pensam que é preciso haver no paiz instituições que facilitem a vinda dos immigrantes; é assim que explica a existencia o casamento civil no codigo do senador Joaquim Felicio dos Santos.

O orador não tem sinão desejos de ver seu paiz prosperar no seio da paz moral e material, e das suas palavras não se póde deprehender outra cousa.

Pensa ter cumprido o seu dever formulando este requerimento, que vai assignado por aquelles que ainda não tiveram um instante de desfallecimento na defesa dos interesses da familia brazileira.

O orador diz que anda desgostoso da politica, na qual entrou menos por vocação do que para obedecer a amigos. Vindo do partido conservador monarchico, acceitou a republica cheio de esperanças, e diz lhe a consciencia que a ella tem dado o melhor de seus esforços na esphera de sua actividade.

Com o que acaba de dizer em relação ao requerimento, vem prestar á Republica mais um ensejo de vencer difficuldades.

Sente-se tão indisposto para os trabalhos agitados das assembléas politicas, tem o espirito tão voltado para o «Jardim das Oliveiras» e para outros scenarios, que é porventura a ultima vez que occupa a tribuna da Camara.

Com patriotismo sem paixões, tendo sempre deante dos olhos o bem estar e a felicidade do seu paiz, o orador ha de collaborar, em qualquer parte, com os que trabalharem para o restabelecimento da harmonia no seio da familia brazileira.

Terminando, o orador diz que a bandeira que tem carregado em toda a sua vida só póde inspirar sympathia e respeito, porque symbolisa o que ha de mais alevantado na terra—o culto sincero a Deus, á Patria e á Liberdade. (Apoiados. Muito bem. O orador é muito comprimentado).

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

A viagem de Suas Magestades a Madrid foi adiada, em virtude da molestia do rei de Hespanha.

= Acaba de ser assignado o tratado de extradição entre Portugal e a Inglaterra.

Realisaram se no dia 23, com certo enthusiasmo, em todo o reino de Portugal, as eleições geraes para deputados.

O pleito eleitoral foi renhidissimo, attenta a concurrencia de votantes, que foi enorme.

Em diversos pontos, como seja em Cintra e outros, deram-se manifestações hostis, resultando conflictos mais ou menos graves. A ordem, porém, foi pouco depois restabelecida pela intervenção das autoridades policiaes.

Como se esperava. a victoria coube aos partidos regenerador e liberal, que venceram por grande maioria. Apoiaram, segundo suas manifestações, o actual ministerio e a politica traçada pelo mesmo.

As listas foram divididas, pela colligação monarchica, os miguelistas, o partido republicano moderado e os socialistas independentes. Nas provincias do norte houve lucta renhida entre governistas, regeneradores e progressistas.

O resultado definitivo das eleições legislativas, pois, é pouco mais ou menos conhecido, faltando apenas saber-se a apuração de uma ou outra circumscripção eleitoral mais distanciada.

A representação da minoria por Lisboa consta dos Srs. Dr. Eduardo Abreu e Jacintho Nunes, pertencentes ao partido republicano, e pela cidade do Porto ao Sr. Dr. Rodrigues Freitas, membros do mesmo partido, que venceu as eleições com maioria.

De um telegramma consta que o Dr. Dias Ferreira, presidente do conselho de ministros, perdeu a eleição.

A mór parte da imprensa portugueza acolhe favoravelmente o resultado final destas eleições e a victoria alcançada pelos partidos regenerador e liberal, decididos a apoiarem francamente o governo, dando impulso e esforçando se para solução honrosa de importantes e urgentes questões politicas do reino, dependentes de provas de verdadeiro patriotismo.

— Pela manhã do dia da eleição publicavam os jornaes de Lisboa:

« Pelo succedido até hoje, pelo que presenceamos actualmente, dizia o «Diario de Noticias» vê-se que no cerebro do povo portuguez ainda não entrou a noção do systema parlamentar.

Onde esteja a raiz do mal, se na viciação do systema, se na indole da raça, não o sabemos dizer ao certo; mas, qualquer que seja a causa, a sua existencia é incontestavel.

Não se comprehendeu ainda, e ha de ser difficil comprehender-se, que é tão grave o dever do cidadão que é escolhido pelo povo.

Para o geral das massas o idéal do melhor deputado é aquelle que dá mais, isto é, aquelle que proporciona mais beneficios e faz mais favores, emboras esses beneficios e favores sejam em detrimento da communidade. Ora, são faceis de prever as consequencias a que nos levam estes principios. Os nossos desastres financeiros, a nossa desorganisação administrativa são o X fatalissimo da equação eleitoral.

. . . .

Não nos é dado calcular porque preço ficarão as eleições. Em todo o caso, venha de onde vier o dinheiro, o que nos parece infallivel é que quem pagará finalmente o despeza total ha de ser o paiz.

Fazemos votos para que essa conta seja o menos dispendiosa possivel».

« Para quem appellar, pois? interrogava o «Seculo».

Para o paiz, para os homens independeles, sem compromissos de nenhuma especie com aquelles que nos trouxeram a ruina; esses homens independentes que votem, que escolham dentre os representantes dignos e honestas para irem ao parlamento dizer a verdade ao povo e tomarem nas mãos as redeas do governo, que tão mal paradas teem andado desde longos annos.

E' preciso que todos os eleitores se compenetrem dos seus deveres, que reconheçam depender em grande parte do voto dado com consciencia, o bem-estar da sociedade.

Contra as tricas, contra os manejos, contra os arranjos, contra os accordos da presente época eleitoral, é urgente que os eleitores se revoltem, indo pacificamente á urna votar nos candidatos escolhidos pelo povo, nos candidatos recommendados pelo partido republicano.

A victoria dos candidatos populares não significa o triumpho immediato da republica, mas representa a existencia de uma grande força reorganizadora no seio da sociedade portugueza.

No parlamento os deputados republicanos continuarão a ser, como teem sido até aqui, um elemento de protesto contra os esbanjamentos e desvarios politicos, e de resistencia contra a anarchia mansa que se estende de cima para baixo.

Teem uma grande missão a cumprir».

« Pensem bem os eleitores accentuava o «Diario Popular», no que a lista republicana significa, nos perigos que ella encobre, no abysmo que nos abre e em que todos nos podemos precipitar, irremediavelmente perdidos para sempre e verão que é um dever civico votar na lista monarchica, oppondo assim uma barreira e fazendo conter em respeito essa onda revolucionaria, sequiosa do poder, e que, para o alcançar, até esquece que põe em risco a existencia da patria.

Que os eleitores serios, cordatos e honrados cumpram com o seu dever, e terão feito boa politica—sã, curadoura e patriotica. »

« Não precisamos dizer mais para que cada um comprehenda e faça o seu dever, concluiu a «Folha do Povo».

No acto eleitoral, preferimos a abstenção, mas os eleitores que resolveram ir ás urnas não podem hesitar entre os promotores da ruina e desgraças do paiz, que são os monarchicos e os que trabalham pela regeneração e salvação de Portugal, que são os republicanos.

Estes devem ser os preferidos por todos quantos sentem vibrar no peito a grande alma portugueza. »

Nestes excerptos temos synthetisado o diapasão em que ia correr o pleito eleitoral, cujo resultado acima noticiamos.

— Sua magestade a rainha tomou sob a sua protecção a esposa e o filhinho do alferes de infantaria n. 1, Sr. Francisco José do Rego, fallecido repentinamente em 4 de Setembro ultimo e deixando viuva e orphão uma situação precaria.

O Instituto Ultramarino, de que sua magestade a rainha é presidente, vae contemplar a viuva com uma pensão mensal; do orphãosinho, que nascera pouco antes da morte de seu pae, e que vae ser baptisado um dia d'estes, é madrinha a illustre e bondosa princeza que tem prodigalizado á pequena familia do finado official o mais consolador e prestante carinho.

— A situação economica do paiz descreve o «Economista» assim:

Sem embargo das largas sommas que do Brazil teem entrado ultimamente em Portugal pela melhoria do cambio, a especulação por um lado, a compra de cereaes por outro, fizeram outra vez subir o preço do ouro—o que aliás nos não causa nenhuma surpreza porque é a confirmação de que ultimamente temos escripto.

A situação economica tem, no entanto, melhorado incontestavelmente entre nós, mas não é menos verdade que se encontra ainda em periodo muito difficil, do qual se não sahirá com a presteza que a muitos se afigurava, tanto mais que os grandes mercados do mundo começam tambem a ter provas de que, ahi, não é desafogada a situação, e que o mundo commercial está a ser victima da orientação nova que, nos ultimos mezes, os diversos governos teem tomado relativamente ás suas relações commerciaes externas.

O absoluto livre cambio que, ha um quarto de seculo pelo menos, pairava sobre o mundo, e que aproveitou principalmente á Inglaterra, sobretudo em assumptos de navegação mercante, e que fôra causa se não de ruina, pelo menos

de estacionamento economico de muitos povos, dando motivo a varias derrocadas financeiras, transformou-se agora n'um proteccionismo ferrenho, que será de certo modificado, mas que, emquanto não o fôr, produzirá abalos importantes, e principalmente naquelles paizes que mais tinham lucrado com o absoluto livre cambio.

— Celebraram-se exequias solemnes na sé patriarchal em suffragio e recordação de sua magestade el-rei o Sr. D. Luiz I.

O templo fôra decorado para a circumstancia com sombria e elegante opulencia.

Cercado o cenotaphio de lumes na poetica e consoladora symbolisação de esar no gozo da gloria celeste a alma que se evocava alli.

Assistiram suas magestades el rei e a rainha a Sra D. Maria Pia e sua alteza o Sr. infante D. Affonso.

Sua magestade a rainha não poude comparecer por o ligeiro incommodo de saude que, desde dias, lhe aconselha algumas precauções.

Estiveram: o ministerio completo, o corpo diplomatico completo, varios ministros de estado honorarios, autoridades, officialidades de terra e mar, etc.

Causou a melhor impressão, como signal de cortezia e de afervoramento de relações entre os governos de Portugal e Brasil, a assistencia da officialidade do couraçado «Almirant. Barroso.»

Como acima notamos, o publico, apezar do tempo, concorreu grandemente ás exequias.

Officiou o Sr cardeal patriarcha, companhado de todo o cabido.

Sua magestade a rainha e seu filho o Sr. infante D Affonso visitaram depois o necroterio de S. Vicente, depondo a Sra. D. Maria Pia uma corôa de flores sobre o ataúde de seu chorado marido e estando alli ajoelhada por algum tempo em oração.

A guarda de honra foi effectivamente feita por infantaria 5, assim como tambem no Terreiro do Paço uma bateria deu as salvas do estylo.

Em terra e mar, sem excepção de legações e consulados, houve as costumadas demonstrações de luto.

N'este côro de preces tomaram parte as mil e dezentas crianças dos asylos da Infancia Desvalida de Lisboa.

Na capella das Necessidade e igreja de S. Vicente resaram se missas por alma do saudoso monarcha.

Sua magestade a rainha viuva encobria o rosto com um espesso véo de escumilha e permaneceu de joelhos durante toda a cerimonia, em attitude de exhortações e supplicas ao Altissimo pelo eterno descanço de seu esposo.

— Tambem no Porto houve igual solemnidade.

Os suffragios celebrados nos templos da Trindade, Lapa, Misericordia e Serra do Pilar estiveram numerosamente concorridos pelas autoridades civis e militares, vendo-se tambem bastantes senhoras.

Tanto a guarda municipal como as outras tropas da guarnição assistiram tambem.

— Vieira da Silva desembarcou e teve n'esta cidade recepção triumphal.

Seus amigos offereceram lhe banquete no hotel Bragança, achando se entre os convivas os officiaes do cruzador «Almirante Barroso».

— Na Louriceira, proximo da Villa de Torres Vedras existe uma mulher com 106 annos de idade, na posse plena de todas as suas faculdades.

Ha dias teve um incommodo gastrico e a familia achou a tâ mal, que ao mesmo tempo que chamara o medico fôra prevenir o parocho, afim de que á moribunda fossem ministrados os Sacramentos.

O medico ao chegar junto da doente examinou a e dispunha se a receitar quando ella lhe disse:

— Ah! é o Sr. Dr ?! Pois escusa de me receitar nada, que eu nunca tomei nem tomo remedios. Isto foi uma indigestão mas já estou boa. Vou me levantar.

Effectivamente, mal se retirou o medico, a doente levantou se e retomou a sua lida habitual, que não é pequena.

Hespanha

Depois de uma recahida que teve S. M. o rei Affonso XIII, melhorou consideravelmente, entrando em convalescença franca, que faz prever não ser tardio o seu restabelecimento.

— Com e enfermidade do rei a porpaganda carlista tem se desenvolvido em todo o reino.

O governo tem communicações de Londres e Pariz, noticiando que os partidarios do pretendente movem se, como se a successão estivesse garantida.

— Nas fronteiras de Catalunha e Aragão faz se grande concentração de tropa.

Parece que o ministerio da guerra tenciona fazer exercicios geraes com as novas espingardas de repetição, cujas primeiras experiencias foram excellentes.

— O Sr. Canovas del Castilho, presidente do conselho de ministros, pronunciou em um banquete que lhe foi offerecido, um importante discurso politico, no palacio da Alhambra, em Granada.

Entre outras cousas, declarou que a politica commercial proteccionista era a unica efficaz e capaz de desenvolver a producção nacional da Hespanha.

O eminente homem de estado, ao terminar o seu discurso, foi freneticamente applaudido.

— O conselho superior de marinha já approvou o novo projecto de remodelação dos serviços geraes de marinha, elaborado pelo illustre ministro general Beranger.

E' uma reforma a serio, tendente a dar o maior prestigio e lustre á corporação da armada e a satisfazer lhe, com a mais escrupulosa equidade e justiça, as suas mais legitimas aspirações.

O artigo 1.º da reforma declara o rei chefe nato da esquadra, podendo assumir o commando d'ella quando assim o julgue conveniente, caso em que o almirante exercerá as funcções de chefe do estado-maior general, ficando responsavel pela fórma por que se executem as determinações do monarcha.

O artigo 2º prohibe que os chefes e officiaes da armada assistam a reuniões politicas nem a nenhuma reunião em que se vá discutir e deliberar sobre qualquer acto.

Nenhum chefe ou official poderá desempenhar outro cargo sem licença.

A's carreiras civis só poderão dedicar-se os que estejam na situação de excedentes, devendo, porém, optar, no fim de dois annos, por uma ou por outra carreira.

Os corpos da armada dividem se em militares e politicos militares, compondo a primeira destas divisões do corpo geral da armada, engenheiros, artilheria e infanteria de marinha; e a segunda do corpo administrativo, de saude, juridico, ecclesiastico, machinistas, guarda de armazens e archivista do ministerio.

Os corpos subalternos tambem se dividem da mesma fórma.

Estabeleceram se 2 escolas para o serviço do corpo geral da armada, uma de mar outra de terra.

As promoções serão pela rigorosa antiguidade e meritos de guerra, e não se poderá obter nenhum accesso sem haver servido dois annos no posto immediatamente inferior, fasendo-se para as promoções uma classificação geral, salvo no caso do generalato ou sub almirante, cuja selecção é deferida ao conselho superior de marinha.

Em tempo de paz são prohibidas as recompensas de caracter collectivo.

As promoções por meritos de guerra serão compativeis com a cruz de San Fernando; e os promovidos nesta condição figuram como supranumerarios na escala do seu novo posto, com direito a preencher a primeira vaga de numero occorrida.

Abre-se a escala da reserva á qual passarão os vice-almirantes aos 72 annos de idade com 12.500 pesetas; os contra almirantes aos 68, com 12.000 e os sub-almirantes aos 66, com 8.000.

— As negociações sobre o commercio nas Antilhas, entre os Estados Unidos e a Hespanha daram em resultado um arranjo amigavel, que concilia os interesses das duas nações.

— Devia por todo o mez de Outubro ser inaugurada em Granada a estatua de Isabel a Catholica com toda a solemnidade.

— No dia 20 realisou se no Casino dos Centralistas uma grande reunião politica, presidida por Salmeron, que pronunciou um brilhantissimo discurso, declarando que a independencia de Portugal é um facto historico, que ninguem poderá destruir.

Affirmou que as idéas não são meras representações, mas forças que podem mover a opinião publica, e disse que se consideraria honrado dando a Portugal a hegemonia, se Portugal fosse o iniciador da federação.

O orador foi estrepitosamente applaudido.

— Os bispos do Congresso Catholico que se reunio em Sevilha visitaram Sua Magestade a rainha regente D. Maria Christina.

Nessa cidade explodio na igreja de Santo Ildefonso uma bomba de dynamite, causando grandes destroços no templo.

As autoridades, procedendo as indagações, prenderam varios individuos por suspeitos.

— As commissões dos estudantes estrangeiros e professores, acompanhados de alcad e dos Madrid, foram no dia 23 muito festejados em Salamanca.

Inaugurou-se no mesmo dia pelo ministro de instrucção publica provisoriamente a exposição internacional de Bellas Artes, que apresenta quadros notaveis de artistas estrangeiros e hespanhóes.

As installações estrangeiras não se abrem ao publico emquanto não regressem suas magestades.

Ha muitos pedidos de bilhetes para a corrida de touros hispano-portugueza, e a corrida realisar-se-ha de tarde, sendo lidados dez touros.

— O congresso geographico discutio o thema da emigração dos europeus para o Brasil e Estados hispano-americanos.

A discussão correu muito animada.

O ministro do Brasil declarou se a favor da emigração dizendo que o Brasil acolhe fraternalmente os immigrados, proporcionando-lhes meios de vida.

Os oradores dirigiram phrases de elogio aos representantes de Portugal e da America.

Nesse mesmo congresso o Sr. Pinheiro Chagas proferio um eloquente discurso, declarando se a favor da emigração dos europeus para o Brasil e para as republicas hispano-americanas.

Foi muito applaudido.

No resto da sessão discutio-se o thema do commercio entre Portugal e Hespanha e as republicas sul-americanas, fallando muitos oradores.

— A rainha Christina ordenou que emquanto os reis de Portugal estiverem em Hespanha fiquem ás suas ordens, como altos serviçaes, os duques do infantado e os grandes de Hespanha de primeira classe.

— Telegrapham de Havana que tem tido raro esplendor e brilho naquella cidade as estas commemorativas do 4º centenario da descoberta da America.

CHRONICA THEATRAL

«De noite»

Na terça-feira passada tivemos nova occasião de ouvir a Sgnora Fernanda Rapsardi, como protogonista na opera do filho da celebre cidade de Bergamo, na obra prima de Donizetti:

« Lucia di Lammermoor.»

Já sobre esta artista tivemos occasião de expender nossa opinião na sua estréa, no papel de Elvira, no «Ernani.»

A mesma impressão que então nos causara, não augmentou siquer um ponto; ao contrario mais accentuou-se.

A Sra Rapsardi diremos novamente, tem uma voz fraca, e embora as suas notas agudas sejam applaudidas pelo publico, causa-nos desagrado, porque são dadas sem uma certa graça, e sem paixão.

Releve-nos esta nossa, talvez rigorosa critica.

A artista não é mais para o publico pernambucano uma estreiante para quem se tem todas as considerações: Devemos concordar, pois, que depois de se ter ouvido a Vittoria na «Aida,» era preciso que a Rapsardi dispozesse de muito talento artistico para poder hombrear-se com esta, e avivar mais a optima impressão que infelizmente apagou-se um pouco na noute de terça feira.

O proprio Vilalta não foi o mesmo Vilalta do «Ernani,» e ainda menos o do «Trovador.» Foi muito melhor Manrico do que Edgard.

Entretanto a «Lucia de Lammermoor,» cujo libretto foi tirado de Walter Scott tem scenas fortes e maravilhosas, como a da loucura, do contracto e dos tumulos.

Na scena da loucura, talvez a mais bella que se conhece no theatro e que tem a dupla vantagem de fazer sobresahir a cantora sem mortificar a actriz, foi regularmente dita a sua aria pela Signora Rapsardi, e na verdade nesta parte exhibiu-se melhor do que a Rasteli da Companhia Parodi, de tristes recordações.

A dôr, que segundo diz Aubryet, em Mozart é uma melancolia, em Bellini uma resignação suave e em Donizetti uma dupla revolta do corpo e do coração, se poude pela voz da Signora Rapsardi ser talvez expressa, não o foi pela situação dramatica, que exige certos e poucos gestos rispidos e ligeiros, contrastando muitas vezes com uma calma apparentemente melancolica.

Faltou tambem nesta artista certa expressão no olhar.

Porém, o estudo, o tempo podem certamente trazer noutes muito felizes para essa cantora, que procurou e mesmo esforçou se em agradar o publico, que generoso e delicado como é, applaudio-a, encorajando a na sua espinhosa e difficil carreira.

Vilalta no papel de Edgard, cumprio simplesmente sua obrigação, como tambem o fez Verdini,

Aquelle esqueceu-se da soberba interpretação que soube dar o

« Celeste Aida, fórma divina,
Mistico certo de luce e fior. »

Este no segundo acto esquecendo-se da esplendida figura que fez no:

« Non sei mia figlia
... Tu soi la schiava. »

O Sr. Vilalta não quiz no soberbo *duo* com a Lucia:

« Intendo! Di mia stirpe
Amor pago non è »

dar certo *entrain* de paixão um certo assomo de raiva, de firmeza e de dôr.

A aria final que canta Edgard expirando, grito de amor, e de desesperança foi o trecho melhor interpretado pelo Vilalta que conseguio fazer acreditar que era aquillo « uma melodia de Platão cantada por uma alma christan. »

Verdini em quem o publico reconhece um verdadeiro artista, e que sabe muitas vezes supprir a fraqueza da voz pela soberba gesticulação com que sabe adornar o seu papel, conseguio juntamente com os demais artistas receber palmas, de que o publico agora está excessivamente prodigo.

A nosso ver foi quem mais as mereceu.

E' que elle tem a folicidade de juntar a aquelles dotes, sua elegante e imponente figura, que sempre condiz com o papel que vai interpretar.

Sim, não se concebe um Amonasro, um D. Affonso, um Barnaba, pequenos, bojudos ou delicados.

Desejavamos ver mais uma vez o Sr. Rebeli n'um papel como o de Alvisi da Gioconda.

Queriamos vel-o n'uma scena que lhe desse largas para estender aquella sua voz volumosa, queriamos nos certificar se aquella sua frieza é lhe natural, ou si elle ainda não teve occasião de livre do acanhamento ou timidez, desenvolver os seus dotes de artista

Só assim formariamos um juizo justo e acertado sobre este artista, a quem o publico não tem querido applaudir, porque não o pôde ainda apreciar-o devidamente.

O coro e os demais artistas... ......

E para terminar com uma autoridade em critica musical:

« Para caracterisar por uma vez a nobreza do caracter de Donizetti e a ternura de seu talento, basta escrever embaixo de seu retrato estas palavras da aria final de Lucia:

O bell'alma innamorata »

J P. F.

PHILOSOPHIA

A Physiologia de Hæckel E O Spiritismo

HEREDITARIEDADE
(Continuação)

O Spiritismo não é uma crendice de bruxas nem uma creação da phantasia, como dizem os seus antagonistas, é uma verdeira Philosophia fundada em principios immutaveis, e é uma sciencia exacta e positiva porque explica todos os phenomenos de que se occupa, com pleno conhecimento das causas, e é o resultado da experiencia e da observação.

Por isso é que muitos homens de sciencia a teem abraçado, elevado as suas vistas crentes aos paramos da luz, e despresado o materialismo fallaz, desconsolador e fatal, que lhes trazia o desconsolo n'alma e a descrença em tudo que os cercava.

Sem a mediunnidade o Spiritismo seria sempre desconhecido dos homens, e todos esses factos continuariam envoltos no véo miraculoso com que os revestia a ignorancia; mas a mediumnidade nos pôz em communicação directa com os espiritos que tudo elucidaram, tudo explicaram conveniente e convincentemente.

Não é a credulidade de uma beatice inconsciente ou um orgulho fôfo que nos leva a aceitar e propagar as verdades do Spiritismo, é o resultado da experiencia e da observação minuciosa, da comparação detida e escrupulosa feita nos dictados obtidos dos espiritos sobre o mesmo assumpto, em diversos meios, por diversos mediuns, em diversas linguas e em condições diversas, sem se communicarem.

Que os espiritos existem, não ha contestal-os, porque ninguem negará a força intelligente da Natureza.

E que elles se possam pôr em communicação directa comnosco tambem só pó le ser contestado por aquelles systhematicos que precisam ver para crer, que se oppõem a tudo que contrariar as suas idéas exclusivas, ou que escapar ás suas proprias percepções: « aos cegos do Evangelho que teem olhos para ver e nada veem. »

São os espiritos que nos dizem por milhares de bocca ao mesmo tempo em todas as linguas e em todos os meios, que os planetas são mundos habitados, que em todos ha o ser racional sempre progredindo, e que as reencarnações, como os mundos, são todas solidarias.

São elles que nos dizem que os espaços são povoados, como os mundos, que assistem a todos os phenomenos da natureza, que estão em contacto directo comnosco em tudo nos auxiliando como amigos e como irmãos

São elles ainda que nos dizem que os espiritos são as almas dos homens livres das cadeias do corpo; que accentuam a responsabilidade moral de nossos actos, que nos fazem conhecer as differentes condições de vida no mundo espiritual, a cegueira dos espiritos que quando encarnados, só se prenderam aos gozos materiaes...

São elles, finalmete, que nos trazem o conhecimento do perispirito, esse corpo vaporoso fluidico que os individualisa, do qual nunca se apartam, e que serve de laço de união entre si e o corpo, em que encarnam, essa chave que abre a porta do mysterio dos corpos celestiaes, de que fallou S. Paulo... e que nos fazem conhecer nos livros sagrados a reencarnação, essa lei natural, prova immediata do amor do Creador pela creatura, velada a lettra sob o nome de resurreição da carne.

São elles que nos dizem todas essas cousas e muitas outras que não podemos aqui enumerar, e que se acham todas codificadas nos livros do Spiritismo do inspirado e sempre laureado Allan Kardec, os quaes factos só podem ser explicados pela Sciencia Espiritualista e pelo Spiritismo.

Como pôde tudo isso, todos esses factos, escapar ao espirito perspicaz e investigador de Hæckel, ou si os vio como pode-os elle despreza como nonadas?

E que elle achou mais facil cortar a questão pela raiz e assim negou a alma, o ser persistente e reduzio todas as suas faculdades a propriedades corporeas, todos os seus phenomenos organicos produzidos pela *hereditariedade ou selecção artificial*!

Isso com effeito é mais facil, mas, sejamos francos, é pouco decente para homens da estatura de Hæckel.

A preexistencia do espirito, o perispirito, a mediumnidade e a reencarnação são, pois, as leis onde assentam todos esses phenomenos.

A mediumnidade é um facto natural que não pode ser contestado. E' a faculdade que tem o medium de se pôr em communicação com o espirito.

Em toda parte ha espiritos e em toda parte mediuns com quem possam communicar.

Milhares de factos a justificam, na tribuna ou na imprensa, em todos os paizes civilisados.

Ella não é privilegio de ninguem porque se acha generalisada, o que é uma prova de sua naturalidade e verdade de sua existencia, e todos a podem observam onde se reunirem tres pessoas, ou mesmo na solidão de um gabinete.

Não é, portanto, uma propriedade corporal produzida pelas particulas aperfeiçoadas do cerebro, é uma faculdade da alma que a identifica com os seres espirituaes, e que não pode ser conhecida e nem attingida pelas leis physiologicas de Hæckel, a sua causa é mais transcendente, é o espirito preexistente seguindo a sua perfectibilidade.

Não é tambem uma propriedade corporal transmissivel de pais a filhos o caracter do individuo, porque essa qualidade não entra no germen creador de sua personalidade corporea, da mesma maneira que os accidentes physicos e muitas molestias, porque o caracter é a somma das forças da vontade do individuo, e essa vontade não é trazida pelo corpo, mas pelo espirito que encarna, e constitue tambem a sua vocação natural.

E' verdade que essa vocação natural que trazem os individuos e que os caracterisa pode ser para o bem ou para o mal.

Mas esse phenomeno assenta ainda no mesmo principio da preexistencia da alma, desde que se note que ha espiritos humildes, obedientes e trabalhadores, e espiritos altivos, ambiciosos, preguiçosos e máos.

O caracter dos primeiros vem da idéa de Deus, principio de todo bem, e os guia a perfeição pelas leis naturaes; o dos segundos vem dos desvios, dos erros e dos vicios dos espiritos peccaminosos e retardatarios; e, embora sejam ambos naturaes, um é obra do Creador, o outro da creatura; um será eterno passando apenas pelas modificações relativas ao progresso, o outro terminará com o erro dos infractores: e é aqui que está a origem dos bons e dos máos caracteres.

Assentam ainda na preexistencia dos espiritos todos os phenomenos da intelligencia, os affectos, as virtudes e os vicios, etc., podendo esses sentimentos ser modificados pelo meio.

A igualdade e desigualdade de caracter e de inclinações entre irmãos germanos, não são o resultado da *hereditariedade*, como pretende Hæckel, assenta tambem no mesmo principio enunciado, e é o resultado das sympathias e antipathias dos espiritos, e muitas vezes uma recompensa ou castigo para os pais.

Todos os espiritos devem necessariamente progredir, e progredir para os peccadores é passar pelas encarnações terrestres.

Aquelle que em uma encarnação anterior muito prejudicou a seu semelhante, é preciso que o indemnise do mal que lhe causou, e assim deve procurar os meios de o fazer; tem a liberdade, procura-a e encontra-a na reencarnação: como pai ou como filho paga muitas vezes essas dividas antigas que nas leis divinas não teem prescripção.

Além disso os espiritos não encaram a vida terrestre pelo mesmo prisma que nós a encaramos, por isso apparecem as diversas aptidões divididas por todas as camadas sociaes.

E não é de estranhar que os mais adiantados procurem os meios mais atrazados, e estes os mais adiantados, porque nós aqui mesmo notamos todos os dias esses mesmos factos; vemos homens de talento sahirem da ultima camada e guindarem-se até as mais distinctas posições sociaes, e filhos da *elite* da sociedade descerem ao ultimo degrao da escala; e de mais os melhores doutrinadores do bem geral vivem com o povo e pelo povo.

(*Continúa*).

REVISTA DIARIA

Para publicar —Remettem nos da secretaria do governo:

« Paço da Intendencia Municipal de Triumpho, 17 de Outubro de 1892.

Illustre cidadão—Tenho a honra de communicar-vos que n'esta data tomamos posse da Intendencia d'este municipio de Triumpho entre os mais joviaes applausos da maioria da população. Remettemos a copia junta da acta de posse, e da qual podereis ver o estado em que foi encontrada es a municipalidade.

Esperamos as vossas ordens para proceder se á eleição municipal que por circumstancias alheias á nossa vontade deixou de effectuar-se no dia marcado.

Saúde e fraternidade—Ao Illustre cidadão Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.—Olympio Elysio do Nascimento Wanderley, Manoel de Souza Monteiro, Joaquim Duarte Pinto e Silva, Francisco Simões da Silva Mafra e Genesio Urquiza de Siqueira Campos.

Congratulações —Foram endereçadas a S. Exc. o Sr. Governador as seguintes:

« Intendencia Municipal de Olinda, 28 de Outubro de 1892.

Exm. Sr.—A Intendencia Municipal de Olinda felicita a V. Exc. pelo modo energico e correcto por que se houve no dia 25 do corrente procurando manter a ordem e firmando a estabilidade do governo.

Saúde e fraternidade.

Illm. Exc. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.—Luiz de Paula Lopes, presidente,—J. Rabello Pessoa Netto, José Nunes de Oliveira—José Joaquim Antunes—Amaro de Barros Correia.

—

Paço da Intendencia Municipal da villa de Quipapá, 29 de Outubro de 1892.

Exm. Sr.—Esta Intendencia, representando a maioria dos habitantes deste municipio, em sessão de hoje, votou uma moção de congratulações a S. Exc. pelo esplendido triumpho alcançado nos acontecimentos do dia 25 do corrente, sobre os inimigos da patria pernambucana, homens ante-patriotas, que querem a todo transe anarchisar este Estado, em boa hora confiado a administração de V Exc. para assim poderem saciar os perversos intentos.

Na acta foi inserido um voto de inteira adhesão a todos os actos do governo de V. Exc.

Saúde e fraternidade.

Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima M. D Governador do Estado de Pernambuco — Silvestre Pereira da Silva Cezar, presidente—Antonio Arcelino de Miranda—Tito Livio Bertoldo Galvão.

—

Gravatá, 3 de Novembro

Illm. Exc. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, digno governador do Estado.—A Intendencia Municipal desta cidade reunida em sessão extraordinaria congratula se com V. Exc. pelo energia e patriotismo como se houve V. Exc. nos acontecimentos do dia 25 do passado mez.

A população deste municipio em sua maioria adplaude os meios energicos empregados para extinguir o principio de anarchia que tentou levantar-se para entorpecer a marcha patriotica e justiceira da administração de V. Exc.

Saúde e fraternidade.

Ao Illm. Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, dignissimo governador do Estado.—Antonio Avelino do Rego Barros, presidente—Josino Bezerra de Vasconcellos Torres—Manoel Honorato Floro Rio—Joaquim Porfirio de Miranda.

—

Caruarú.

Ao Exm. Sr. Governador Dr. Barbosa Lima, Salvador da patria pernambucana saúde e felidade municipio Altinho agradecido.—Padre Manoel de Zacharias de Souza Lyra, presidente da Intendencia.

Exposição de Chicago —Reune-se hoje no Lyceu de Artes e Officios, ás 6 1/2 horas da tarde, a commissão executiva da exposição de Pernambuco preparatoria á de Chicago.

Approximando-se o dia da inauguração da exposição, e tendo de tratar se de assumptos de importancia, o Sr. presidente da commissão, senador Dr. Ermirio Coutinho, convida a todos os seus membros para tomarem parte nos trabalhos, e espera o comparecimento de todos.

A commissão compõe-se dos seguintes Srs.: Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, Dr. Francisco Apoligorio Leal, Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, commendador José Adolpho Rodrigues Lima, Dr. José Marcellino Rosa e Silva, Jeronymo José Telles Junior, coronel Luiz José da Silva Guimarães, Joaquim José Gonçalves Beltrão, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, commendador Albino José da Silva, Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, João Walfrido de Medeiros, commendador Joaquim Lopes Machado, Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca, Dr. Arthur Orlando da Silva, José Faustino Porto, Dr. José Izidoro Martins Junior, Dr. Antonio Pereira Simões, Dr. João Ribeiro de Brito, coronel Luiz Augusto Coelho Cintra, conselheiro João José Pinto Junior, Dr. Segismundo Antonio Gonçalves, desembargador Joaquim da Costa Ribeiro, contra almirante João Gonçalves Duarte, commendador João José de Amorim, Antonio Carlos Ferreira da Silva, commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, major Julio Fernandes de Almeida e Gracilliano Octavio da Cruz Martins.

Diccionario de Legislação Commercial Brazileira —Em Lisboa onde se acha, emprehendeu o Sr. Dr. A. de Souza Pinto dar á estampa esse trabalho devido ao seu estudo, sendo do mesmo, editores Tavares Cardozo & Irmãos, com officina naquella cidade.

O nome exclusivo do autor, cuja competencia nos é conhecida, é garantia da proficiencia da obra, que alem da reproducção textual ou analytica e em muitos pontos annotada, de todos os artigos não revogados do respectivo codigo e das leis, decretos e outras disposições legaes em vigor, concernentes ao commercio terrestre e maritimo, ás sociedades anonymas e ao processo no juizo federal, é seguida de um appendice em que se acham alphabeticamente ordenados differentes disposições regulamentares, excedentes da esphera do direito commercial, mas com esta materia relacionadas, bem como a acompanha um quadro de legislação concordada.

Destes liniamentos do «Diccionario da Legislação Commercial Brazileira» se reconhece, que é um trabalho de relevancia juridico-scientifica; e como tal interessa directa e pronunciadamente ao jurista e ao commerciante, ao politico financeiro.

Os edictores da obra, cuja vulgarisação será aberta no começo do mez proximo pela sabida dos primeiros fasciculos e terá fim por todo o mez de Março viadouro, accentuam em seu prologo que a utilidade della é evidente de si mesmo e de accordo com esse asserto, assignalam:

« A compilação demorada, paciente e em extremo cuidadosa de todos os textos legaes até hoje em vigor, relativos ao commercio terrestre e maritimo do Brazil, o presente «Diccionario» vem satisfazer uma necessidade palpitante, e será consultado com o maximo proveito por todos quantos tenham interesse em conhecer, de modo completo, o direito mercantil brazileiro na sua expressão actual.

Com especialidade os juizes, os advogados e mais pessoas do fôro, os commerciantes e empregados no commercio, bem como os commandantes de embarcações, encontrarão n'esta obra um valioso auxiliar, um guia sempre prompto e seguro para a solução rapida, e nada trabalhosa, de todas as duvidas que se lhes offereçam—e são de ordinario muitas—sobre qualquer ponto da legislação commercial da Republica.

Tornavam indispensavel uma publicação d'esta natureza as profundas modificações por que essa legislação tem passado durante os 42 annos decorridos depois da promulgação do «Codigo Commercial», e, sobretudo, nestes ultimos tempos, como era inevitavel ante a mudança das instituições politicas e o tão recente quanto extraordinario desenvolvimento da riqueza economica dessa florescente nacionalidade.

No que respeita a sociedades anonymas, a direito maritimo, a fallencias e ao processo no Juizo Federal, materias de summa importancia, esta compilação é a mais exacta e completa possivel, o que aliás se dá, sem excepção alguma, com relação a todas as outras disposições reproduzidas na obra.

As notas que acompanham muitos dos artigos do «Diccionario», avultado numero das quaes revelam detido e consciencioso estudo de legislação comparada, elevam o merecimento deste trabalho, cuja publicação nos parece constituir um bom serviço prestado a grande parte da população brazileira. »

Ora, no que dizem os editores, está consubstanciado o valor da obra, a sua utilidade e a satisfação que ella vem trazer ás multiplicadas relações com que entende a mesma obra por seu assumpto.

O Sr. Dr. A. de Souza Pinto presta um bom serviço a patria que adoptou; e nós o felicitamos.

O Diccionario da Legislação Commercial Brazileira se comporá de dous volumes, de cerca de 600 paginas cada um, sendo publicado em grandes fasciculos, dos quaes o primeiro, comprehendendo as lettras A e B, se acha no prelo e será brevemente exposto á venda.

Das modificações que porventura soffrer a legislação constante do Diccionario no correr da publicação deste, ou depois della concluida, se dará noticia em appendices rectificativos dos artigos modificados.

Preço do Diccionario, por assignatura ou venda avulsa, 2$000, moeda brazileira; e o de cada fasciculo será determinado pela materia que este contivar, sendo agentes dos editores nesta cidade os Srs. Ramiro Costa & C., Livraria Contemporanea á rua 1º de Março n. 2.

1º tenente Barros Barreto —Este distincto official da armada brasileira, commissionado pelo governo federal para convencionar entre os diversos Estados da União Brasileira sobre o melhor modo de se fazarem estes representar no grande certamen Colombiano, acha-se entre nós chegado dos portos do norte, onde, graças a sua dedicação ao mandato que lhe foi commettido, conseguio despertar o sentimento patriotico em pró de uma causa que nos proporcionará o ensejo de auferirmos um lisongeiro conceito dos nossos irmãos norte americanos.

Activo e illustrado o illustre commissario, 1º tenente Barros Barreto, certo conseguirá, do norte ao sul, inocular no espirito brasileiro o louvavel intuito de uma representação digna de nossa patria na exposição universal de Chicago.

Agradecendo lhe a gentileza da visita que se dignou fazermos almejamos-lhe prosperos louros na brilhante senda que ora trilha.

Chegada —De volta da Europa onde fôra em viagem de recreio, chegou hontem a esta cidade o Sr Dr. João Eustaquio Pereira em companhia de sua Exma. familia.

O referido Dr. natural do Estado do Pará, e que casara se nesta cidade, é genro do nosso amigo tenente-coronel André Maria Pinheiro, com o qual acha se residindo o mesmo Dr.

Nossos cumprimentos.

Facada —Jeronymo dos Reis, na terça-feira ferio com uma faca a Florentino Gomes da Silva no povoado da Torre.

Tendo logrado o delinquente logo após o delicto evadir-se, no entretanto foi á noite do mesmo dia preso.

Ferimento e morte —Em Caruarú no dia 30 do passado, ferindo Miguel Nunes Pereira com uma facada a José Baptista dos Santos, veio este a fallecer momentos depois.

O delinquente foi preso em flagrante.

Magdalena —Esse vapor da Mala Real, segundo telegramma dirigido á respectiva agencia nesta cidade, deve ter deixado o porto da Bahia hontem ao meio dia.

Festa de S. Miguel —Essa festividade religiosa que deveria ter logar no dia 12, na capella de igual denominação na freguezia de Afogados, foi transferida para 20 do corrente.

Exames —Começaram hontem os exames no Gymnasio Pernambucano.

Principio de incendio —Foi o que hontem, pela madrugada, manifestou se na taverna á rua do Visconde de Goyanna n. 45, de propriedade do Sr. Antonio Rodrigues da Costa.

Com a chegada prompta da companhia de bombeiros, foi abafado aquelle começo de incendio, que se dera em um telheiro onde depositavam-se caixões vasios.

Os prejuizos foram nullos.

Conferencia de grão — Depois do competente exame nas materias do anno, em que foram plenamente approvados, receberam hontem o grão de bachareis em sciencias juridicas e sociaes os estimaveis moços e irmãos Elysiario Fernandes da Silva Tavora e Belisario Fernandes da Silva Tavora, chegando assim á meta de suas louvaveis aspirações, e em cujo percurso se distinguiram pela intelligencia e applicação.

Os novos bachareis são naturaes do Estado do Ceará, e este nelles terá por certo filhos que lhe relevarão o brilho que sustenta na communhão brasileira.

Belisario Tavora era redactor do «Combate», orgão do Club Autonomista academico, do qual foi orador na representação do mesmo, por occasião da passagem do Dr. Seabra por esta cidade em regresso do exilio. O discurso que então proferio, foi aceito em applausos geraes, consagração espontanea do talento do joven enthusiasta.

Felicitando aos novos bachareis, associamonos ao seu contentamento e lhes desejamos todas as prosperidades na vida pratica que ora se lhes abre, brilhante e auspiciosa.

Codigo Penal Brasileiro —Das officinas da Provincia sahio á publicidade esse codigo, editado pela propria empresa, e cujos exemplares acham-se a disposição do publico na casa editora e na Papelaria Americana á rua do Imperador n. 79.

Essa publicação é sem contestação um grande serviço prestado a todos; pois sendo elle urgido desde que foi publicado o decreto que promulgou o codigo penal, até o presente sentia se a sua ausencia, que de certo muitas difficuldades trazia ao foro, á escola superior e geralmente a todos, aos quaes interessa o conhecimento da lei e maxime a penal.

Além disso, a importancia da publicação a que nos referimos não está só na estampa da lei a que ella se prende, e que satisfaz a alludida falta, está tambem em valiosas notas sobre as alterações feitas no codigo por decretos posteriores, na inclusão de avisos explicativos do texto, e um appenso a ordem alphabetica dos crimes catalogados no codigo, com a indicação do artigo ou artigos respectivos.

Ainda se notabelisa o trabalho por consignar o calculo das penas de accordo com os arts. 43 e 409, ultima parte, e com as modificações dos arts. 63 e 64 do mesmo codigo, sendo a tudo isto addicionada a lei n. 15 promulgada pelo congresso deste Estado, dando organisação a magistratura propriá e estabelecendo as funcções dos juizes, do jury, das juntas de districto, do ministerio publico e dos serventuarios de justiça.

Deste apanhado vê se a importancia da publicação, e ao mesmo tempo que abalançando-se a ella, a respectiva empresa, deu-lhe cabal desempenho, ainda no que se prende a arte, pois é o trabalho typographico feito com esmero e a edição executada com toda correcção.

Pagamento de impostos —Na constancia deste mez effectua a Recebedoria do Estado a cobrança dos impostos de 30 %, sobre diversos estabelecimentos commerciaes, livre de multa, quer na cidade ou fóra della, relativo ao 2º semestre do corrente exercicio de 1892, conforme o edital da mesma repartição publicado em outra secção deste *Diario*.

Os interessados que se acautelem, afim de não incorrerem em multa, que como tal não deixa de effectuar a bolsa.

Faculdade de Direito —Foi este o resultado dos actos do dia 31 de Outubro ultimo:

1.º serie

José de Hollanda Cavalcanti, simplesmente.

Leopoldino Gitahy, idem em Constitucional.

Um reprovado em philosophia e historia do Direito.

2.º anno

Deoclecio Marinho de Campos, plenamente.

Samuel Ramos de Farias, idem em constitucional e simplesmente em internacional.

Virgilio Bacellar Caneca, simplesmente.

5.º anno

Carlos Moreira Reis, plenamente.

Guilherme Coutinho Cintra, idem.

Belisario Fernandes da Silva Tavora, idem em administrativo e processo e simplesmente nas outras.

Elysiario Fernandes da Silva Tavora, idem, idem.

Antonio José Pinto, plenamente em administrativo e simplesmente nas outras.

João Baptista Gonçalves, simplesmente.

Casamento civil —Foram affixados hontem, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes no 1º e 3º districto:

Segundos

De Antonio Gomes de Albuquerque com D. Alexandrina Apolonia de Alencar, solteiros, residentes em Afogados.

Primeiros

De José Ladislau da Fonseca com Anna Evangelica Ferreira dos Santos, solteiros, elle residente em Gamelleira, ella residente nesta cidade, a freguezia de Santo Antonio.

Esperteza de um gatuno —Dam nos a seguinte noticia:

« O matuto José Carlos dos Santos, vendeu a um individuo, no hotel de Francisco Moraes Accioly, no bêcco Largo da freguezia do Recife, 10 papagaios (passaros) por 25$000, guardando o mesmo individuo os papagaios no hotel, e convidou o matuto para ir com elle receber a importancia na rua do Imperador e ahi chegando desappareceu; não estando o matuto por isso, procurou o Sr. tenente Santos Neves, subdelegado da freguezia e narrou-lhe o succedido, fazendo aquella autoridade vir a sua presença Francisco Accioly, dono do hotel, confessou ter sido exacto dar-se em sua casa aquella transacção e que o individuo que tinha deixado os papagaios guardados em sua casa já os tinha conduzido e que era seu conhecido, mas que não sabia de seu nome.

A vista do que o tenente Santos Neves, obrigou o a indemnisar o matuto, para não consentir mais em seu estabelecimento transacções semelhantes, ficando o matuto agradecido áquella autoridade e dizendo que não se tinha enganado quando o procurou, pois que lhe tinham dito que o subdelegado era uma autoridade energica e não pactuava com gatunagem em sua freguezia. »

Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens —Na eleição que procedeu essa mesma no dia 30 do mez proximo passado para sua mesa regedora, foi esta constituida do seguinte modo:

Juiz —Commendador Joaquim Alves da Fonseca.

Escrivão —Antonio Carlos B. dos Santos.

Thesoureiro—Henrique de A. Bastos.

Procurador Geral José O. dos Passos Bastos.

Procuradores—Manoel Pereira da Costa e Joaquim Luiz Rabello.

Mezarios—Policronio H. de Figueiredo, José Joaquim Dias Fernandes, João Alves Pimentel, Manoel Alves de Senna, Manoel Bruno do Espirito Santo, Adelino Pereira do Miranda, Paulino H. do Amaral Gusmão, Sebastião José Soares de Albuquerque e José Bernardo da Silva.

Juiza—D. Rosa Senhorinha Carneiro Guimarães.

Escrivã —D. Joanna Maria de Almeida.

Serviço policial —Fará hoje a ronda de visita o Sr. alferes João dos Santos.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 9.

Passageiros —Chegados da Europa no vapor inglez «Thames»:

W. Webster, Howard Carr Wolfe, Edith Lyne Wolf, Mabel Stuart Wolfe, Paulino J. Barrozo, Gustavo Willebek Maura Guimarães, Franck Burridge Foy, sua senhora e 1 filho, Victor Niesen, sua senhora e 4 filho e 1 criada, Oscar Falbeinsen, A. Meldrum, Madame Arthur Thompson e 1 filho, John Malgray, J. S Serra, M. Ferreira, J. M. Moreira, Sebastião Marques, M. A. Gonçalves, Barão de Araribe, Viscondessa de Mecejana, Pauline Louiza Bressin, Adalgiza da S. Nogueira, America P. L. da Silva, coronel Sebastião Wanderley e sua senhora, José Maria C. da Cunha e sua senhora, Adelina Beltrão e Francisco Ribeiro, Albert Brown Gaewy, Dr. João E. Pereira e sua senhora.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

T. W. P. Crandge, Dr. Manoel A. Rodrigues, Izaac Robson, Dr. Emilio N. Ribeiro, Guilherme Fonseca, Augusto A. Portella Filho e sua senhora, Arthur L. G. William, Dr. Alcebiades de A. Faria, Dr. Alfredo M. Castello Branco, José da R. e Silva, Dr. Antonio Pinto.

Inspectoria do 2.º districto maritimo —Recife, 1 de Novembro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°6	757m,83	19,19	78
9 »	26,°8	759m 66	18,12	70
12 »	27,°1	758m,63	19,38	73
3 t.	27,°0	757m,39	18,57	71
6 »	26,°6	757m,70	18,12	71

Temperatura minima 25°,25.

Temperatura maxima 28°,00.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m0, á sombra 4,m0.

Chuva nulla.

Direcção do vento ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 2 h. da manhã; E com interrupções de ESE até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,64 por segundo.

Nebulosidade média 0,35.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias		Horas	Altura
P. M.	1 de	Novemb	2—00 da t.	2m45
B. M.	1 de	»	8—12 da t.	0m68
P. M.	2 de	»	2—12 da m.	2m67
B. M.	2 de	»	8—41 da m.	0m54

Leilões —Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, é rua do Bom Jesus n. 10, da officina de funilaria e um terreno em Jaboatão.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Fernandes Vieira n. 14, de moveis diversos.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 38, de moveis de jacarandá e junco, etc.

Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Cabugá n. 18, da armação e fazenda.

Casa de Detenção —Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 2 de Novembro de 1892.

Existiam 392, entraram 6, sahiram 9,—existem 389.

A saber:

Nacionaes 371, mulheres 5, estrangeiros 13.—Total 389.

Arraçoados 348.

Bons 331.

Doentes 11.

Loucos 6.

—Total 348.

Movimento do enfermaria

Tiveram baixa:

Joaquim José dos Santos.

João Amaro da Silva.

Teve alta:

José Antonio de Lyra.

Hospital Pedro II —O movimento desse estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 2 de Novembro, foi o seguinte:

Existiam	682	
Entraram	19	
		701
Sahiram	9	
Falleceram	2	
Existem	690	
		701

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 9.

Barros Sobrinho entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Malaquias entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2 horas.

Simões Barbosa entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 3/4

Lopes Pessoa entrou ás 9 1/4 horas da manhã e sahio ás 10 3/4.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 horas da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 5.ª serie da 35.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 120:000$000, será extrahida no dia 5 de Novembro (sabbado).

Loteria do Estado do Ceará —A 1ª serie da 1ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 16:000$000, será extrahida

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 2ª parte da 12ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 8 de Novembro terça feira.

Loteria do Estado do Maranhão—A 6ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrhida no dia 9 de Novembro (quarta-feira).

Todos os bilhetes destas loterias acham se á venda na Casa do Ouro, pertencente á João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 1 de Novembro de 1892.

Capitão José Julio de Souza Martins, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Santo Antonio; congestão cerebral.

Carlota d'Albuquerque Miranda, Pernambuco, 36 annos, casada, Recife; beriberi.

Basilides Demetrio da Paixão, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Bôa Vista; tuberculos pulmonares.

Francisco Siqueira de P., China, 41 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Marianna Bernarda da Conceição, Pernambuco, 54 annos, solteira, Bôa Vista; cyrrhose do figado.

Carmelita, Pernambuco, 1 anno, S. José; enterite.

Maria Joaquina Candida, Pernambuco, 28 annos, solteira, Bôa Vista; diarrhéa.

Cosme Antonio Damião, Ceará, 35 annos, solteiro, Bôa-Vista; hypoemia.

Sebastiana, Pernambuco, 60 annos, solteira, Graça; febre palustre.

Sophia Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Graça; parto.

— 2 —

Julita d'Almeida Chaves, Pernambuco 25 annos, casada, Bôa-Vista; infecção puerperal aguda.

Deodato Pereira da Silva, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Bôa-Vista; variolas.

João Luiz do Nascimento, Pernambuco, 45 annos casado, S. José; congestão cerebral.

Joanna, Pernambuco, 2 horas, S. José espasmo.

Maximiano, Pernambuco, 5 mezes, Bôa-Vista; enterite.

Maria José, Pernambuco, 21 annos, solteira, Bôa Vista; tuberculos pulmonares.

Joanna Raymunda da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Bôa-Vista; syphilis.

COMMUNICADOS

O governo do Exm. Sr. Barbosa Lima

VI

Ao começar o nosso ultimo artigo publicado hontem, dissemos, pouco mais ou menos, que rotas as relações entre o actual governador e o pseudo partido republicano, — este nada respeitou, nem mesmo os mais serios, os mais sagrados, os mais respeitaveis interesses da patria pernambucana, cujo nome (não nos cansaramos de repetil-o) cheios de nobres tradições do passado, elles não teem deixado de vilipendiar, de arrastar pela desmoralisação publica, entre a sua gargalhada zombeteira e sarcastica.

A prova do que vimos de affirmar, ahi se impõe aos olhos do publico desta cidade—palpitante, nua, visivel aos olhos de todos.

Desde aquelle celebre dia do celebre e escandaloso rompimento, de que ainda hoje indevidamente se gloria, se ufana, o pseudo partido republicano de Pernambuco—todos tem visto a forma injusta, atrabiliaria, mesmo indecente por que nos do us orgãos d'essa gente, tem sido atacada a recta administração do governador do Estado, que, entretanto continúa a gosar da confiança, a mais absoluta da parte do povo pernambucano, que continúa a gosar merecidamente da mais perfeita confiança da parte de seus concidadãos, que n'esta questão, tem posto de lado os interesses do partido, para só terem em vista a idéa —a idéa que S. Exc. encarna, representa e synthetisa tão brilhantemente.

E' que felizmente o povo, a maioria da população deste Estado invicto—invicto pelas luctas que ha travado em pról da santa causa da liberdade patria, invicto pelo seu nunca desmentido patriotismo, de que ha já dado tão robusta, quão sobejas provas,—é que felizmente o povo, iamos dizendo, já vai comprehendendo a alta missão, a que está destinado, e, prestando apoio franco, sincero e expontaneo a quem como o actual governador de Pernambuco, tem em mente a realisação de uma idéa nobremente sublime, vai entregando ao desprezo esses especuladores da politica, que, myopes d'alma, nada veem, nada comprehendem, nada aspiram acima dos seus egoisticos interesses pessoaes.

Vós, oh povo pernambucano, vistes que quando na celebre questão dos impostos quando imploroveis uma providencia para minorar a miseria que hia transpor os hombraes de vossas portas—essa gente que ahi vive continuamente a fallar em vosso nome, que finge pugnar pelos vossos interesses—vistes que essa gente, longe de attender vos, queria mais esmagar-vos, supplantar-vos e abafar o echo de vossa voz! Vós vistes, povo pernambucano, que muitas vezes, o vosso direito de reunião, que vos garante a vossa Carta Constitucional, foi burlado, foi zombado, foi vilmente escarnecido, foi pisado a patas de cavallos! No entanto agora, que aqui neste Estado, foi pelo actual governador, defraldada a bandeira branca da paz, quando o direito de cidadão é reconhecido, quando a lei é não uma burla mas uma verdade, quando a manifestação do vosso pensamento é livre, quando a crença politica não é um crime—agora que tudo isto é uma verdade, para honra vossa e do actual governo, vós presenciaes o espectaculo constante das duas folhas opposicionistas—representantes do pseudo partido republicano—fazendo uma opposição onde tudo quanto é nobre—coherencia, dignidade, patriotismo,—tudo ha sido sacrificado na ara desses interesses mesquinhos que os levam, que os arrastam ao abysmo da desmoralisação politica, de incoherencias injustificaveis.

Elles condemnam com todas as forças á actual administração, mas quando aqui campeava o crime impavido pelas ruas da cidade, quando a metralhadora imperava, esses mesmos homens applaudiam esses despotismos, endeusavam aos *heroes* dessas campanhas em prol da causa da *liberdade*! Quando o governo delles desrespeitou a ordem de *habeas-corpus*, emanada do Superior Tribunal de Justiça, os seus orgãos bateram palmas, applaudiram esse escarneo de sagrado direito, attribuindo ao mesmo governo poderes extraordinarios fora de todas as orbitas impostas aos que governam, quando esse mesmo governo havia promettido solemnemente proceder de accordo com a Constituição Estadual que não se pejou fazer em pedaços!

Mas que quereis, oh povo?! Elles, almas não illuminadas pelas virtudes civicas, não comprehendem o que um dia dessse Napoleão Bonaparte, o celebre agitador francez:

« La première des vertus civiques, est le devouement á la patrie ».

(Continuaremos).

NESTOR

SPORT

EM TEMPO

O Huguote continua na posse do seu dono.

O Pygmeu é que foi vendido em consequencia da corrida que fez o enthusiasmou ao seu actual possuidor.

BOULANGER

Este notavel pequira sendo submettido aos azares da sorte, por meio de rifa, aquella favoreceu ao Sr. dos Anjos, que hoje é o seu proprietario,

Não podendo informar se continuará no turf, onde hoje é difficil pares de pequiras

DERBY PETROPOLITANO

Segundo o projecto para construcção da archibancada do hippodromo dessa sociedade sportiva, toda a construcção terá 111 metros de frente e 8 de largura.

O amphitheatro será disposto em 8 degraos de 1 metro cada um.

O pavilhão central tem 8 metros de largura sobre 22 metros de fundo, sendo o pavimento superior destinado a receber o presidente do Estado do Rio de Janeiro e o terreo para sala de lunch, toilettes e outras dependencias.

A casa das poules será espaçosa e arejado, construida de paredes de pedra e cal, tendo 4 metros de largura sobre 36 metros de comprimento.

A altura do pavimento terreo é de 3 metros e a do superior de 4.

A archibancada tem 12 lanços de escadas, com 17 degraos de 1 metro, 50 de largura, dando toda commodidade possivel.

O projecto é feito para madeira com grades de ferro.

A ornamentação será a zinco, em reburs, da fabrica, Contelier de Paris.

A lotação da archibancada calculou-se em 1600 pessoas.

MEMORIAL

Sem contestação

É a

Chapelaria Raphael

que maior e mais moderno sortimento tem de:
CHAPEOS de todas as qualidades.
CAPOTAS de seda, palha e flores
TOUCAS e chapéos phantasia para crianças.
GRAVATAS, flores, plumas e passaros.
AIGRETES phantasia para penteados.
GASES e véos de todas as cores.
etc. etc. etc.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Escriptorio de commissões

Hugo & Vasconcellos

RUA DO IMPERADOR N. 77

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Capitão honorario do exercito Antonio Gracindo de Gusmão Lobo

Continúo á margem do funccionalismo publico desde 1 de Janeiro do corrente anno, por haver sido supprimido pelo «Congresso Nacional» o cargo de ajudante da «Delegacia da Inspectoria Geral das Terras e Colonisação» deste Estado, cujas funcções exerci apenas durante o curto lapso de tempo que decorreo entre 15 de Setembro a 31 de Dezembro do anno expirado—1 mez e 16 dias sómente!

Releva logo ponderar que nessa repartição servi um anno e onze mezes no exercicio successivo dos cargos de secretario, official e ajudante.

Servindo ao meu paiz a contar de 1865, e já havendo exercido muitos cargos publicos, sendo, aliás, alguns delles de superiores categoria e responsabilidade, diz-me a consciencia e provam os respectivos archivos que em todas essas collocações me condusi correcta e honrosamente.

Acostumado desde os meus primeiros annos de maioridade a assim proceder, logo ao transpor o percurso da vida publica e laboriosa, tracei a minha norma de conducta pela via escrupulosa do dever, e, portanto, era bem de esperar que na proporção ajustada dos meus annos de serviços, sem nota má, estivesse bitolada á medida do meu direito, e por isto mesmo jamais me fosse necessario penetrar constrangido nos estreitos e escuros vestibulos do protoccionismo inconfessavel e dessiroso para assim evitar que a fria indifferença me collocasse, como por fim e fatalmente me collocou, na mais desastrada e embaraçosa situação para manter-me.

Em taes condições, e querendo fugir-me a certas e determinadas resenas tradductoras de humilhação, a qual nunca declinei a minha cerviz, logo que tive sciencia official da suppressão do cargo que occupava, inseri um artigo no «Diario de Pernambuco» de 8 de Janeiro deste anno, no qual, e entre outras considerações concernentes ao caso em questão, declarei com a responsabilidade de meu nome que iria em petição devidamente documentada appellar a justiça do Exm. Sr. conselheiro Antão de Faria, Ministro da Agricultura, o qual por certo attenderia as minhas justas ponderações, tanto mais porque eu já estava de ante-mão condemnado a ser o *unico* empregado da Delegacia de Terras ao qual a citada resolução Congressista deveria forçosamente attingir e victimar; e foi isto realmente o que succedeu, pois com relação ao official, que era então o Sr. Dr. José Salazar da Veiga Pessoa, hoje chefe de secção na Secretaria do Governo, já se propalava com toda a probabilidade que reentraria para a mesma repartição, o que de facto se verificou pouco tempo depois, embora com uma pequena differença de categoria e de vencimentos.

Aquelle meu alvitre, aconselhado por minha propria experiencia, dispertou em S. Exc. o Sr. Ministro da Agricultura a expedição immediata do seguinte *Aviso* dirigi o ao Exm. Sr. Inspector Geral de Terras, na Capital Federal, e que foi publicado no *Diario Official* de 29 de Março do anno que corre;

« Ministerio da Agricultura — Recommendou este ministerio a Inspectoria Geral de Terras e Colonisação que indicasse os meios de serem aproveitados os serviços do ex-official (houve equivoco de official para ajudante) da Delegacia das Terras em Pernambuco, major Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, em vista das razões por este apresentadas em requerimento, e attendendo os seus serviços de campanha, serviços que o Ministerio reputa sufficientes para recommendar qualquer cidadão capaz e honesto á consideração do Governo e do Paiz. »

Tão honrosissimo juiso de S. Exc., com referencia a pagina de minha vida publica, civil e militar, se por um lado me fez estremecer de jubilo, pelo outro me tornou convencido que não tardaria ser eu novamente collocado.

Extremamente lisongeado com esse documento official, que tanto me penhorou á generosidade de seu illustre signatario, e do qual se verifica com a maior authenticidade que tenho uma longa serie de serviços « *recommendaveis ao Governo e ao Paiz* »—, aguardei com razoavel anciedade o cumprimento da lettra do referido *Aviso*.

Retardando sua solução, que só me poderia ser favoravel, dirigi-me ao Sr Dr. Manoel Barata Góes, actual delegado de terras, e com maxima franqueza manifestei-lhe o desejo que nutria de saber se pelo Exm. Sr. inspector geral tinha vindo alguma ordem a meu respeito, ao que S. S. francamente me respondeu pela affirmativa, dignando se até mostrar-me no livro de registro da correspondencia o officio n. 21 de 31 de Março deste anno com que havia respondido ao mesmo Exm. Sr. inspector, e no qual declarava não haver na «delegacia» cargo algum que eu podesse exercer, sobretudo, pela exiguidade de seus ordenados, mas que sendo eu « apto para ser empregado em qualquer repartição » facil seria ao governo collocar-me na *Estrada de Ferro Central* deste Estado.

Posteriormente a essa minha conferencia com o Sr. Dr. Barata Góes, a qual se prolongou precisamente, e já então quando as minhas esperanças de recollocação começaram a converter se em desanimadoras desillusões, enderecei com a maior cortesania um segundo requerimento ao Sr. ministro, que era já o Exm. Sr. conselheiro Serzedello Correia, e nelle fiz identicas considerações as que havia feito a seu digno e illustrado antecessor.

Decorrido o tempo mais que necessario para o seu respectivo despacho, e mesmo já receioso do longo silencio que se estava antepondo para a esperada solução, a qual desde a publicação do predito Aviso eu suppunha de immediato effeito, dirigi um terceiro requerimento a S. Exc. que, infelizmente, ainda não mereceu decisão, e por isto já hoje me predomina a descrença de sua proficuidade.

A natural impaciencia que me preoccupa o espirito e nelle me produz as mais instantes apprehensões, oriundas da manutenção quotidiana que devo a onerosa familia que tenho de 24 pessôas, se poderá directamente attribuir a impertinente triplicidade de petições que encaminhei ao Exm. Sr. ministro sem outra recommendação além da do meu direito, officialmente julgado pelo Exm. Sr. conselheiro Antão de Faria.

De então para cá, ha um mez decorrido, aguardo resignado e calmo no meu retiro o que ainda me possa advir de tão justas tentativas que fiz, e cujo unico resultado conhecido até esta data foi apenas o julgamento official do Exm. Sr. Ministro da Agricultura de que—«os meus serviços são recommendaveis ao governo e ao paiz,» e o do Sr. Dr. delegado de Terras que sou—«apto para ser empregado em qualquer repartição»

Tão lisongeiros conceitos de autoridades de toda competencia me desvanecem em extremo, e possam elles ao menos por sua origem de expontaneidade ainda aproveitar-me para o desempenho de serviços publicos, a cuja prestação me dediquei desde os meus verdes annos.

Bem ou mal succedido que ainda seja, em todo caso não perdi o meu tempo com esta exposição pois ao menos deixo nella consignados á devassa publica os dois documentos acima, os quaes reunidos a muitos outros que me ufano em possuir attestarão authenticamente que tenho relevantes serviços militares e civis prestados no funccionalismo publico desde 1865.

A todos não será dado pronunciar-se por este modo, pois é bem difficil, difficilimo mesmo entrar se para a vida activa pela porta larga do merecimento, e nella percorrer-se uma longa travessia sem quedas ou siquer escorregos que a moral repelle e a sociedade repudia.

Recife, 2 de Novembro de 1892.

A. G. de Gusmão Lobo.

Marca registrada n. 7

Meretissima Junta Commercial.—Os abaixo assignados requerem o registro da presente marca industrial denominada «Os Namorados» que destina-se a assignalar os cigarros fabricados com tabacos Borba e Picú, manipulados por Viuva Lorega & Oliveira, estabelecidos com fabrica e loja de cigarros e charutos á rua Larga do Rosario n. 8 e é constituida por um parallelogrammo rectangulo impresso com tinta preta em papel amarello escuro «Chamoy».

No centro do parallelogrammo ha uma elipse tarjada de preto, contendo na tarja as palavras: Fabrica, Amor, Trade Marck e no centro um Cupido sobre nuvens armado de arco, flexa e aljava: a direita da elypse acha-se a figura de um mancebo e a esquerda a de uma moça, ambos vestidos a caracter.

Sobre a elypse estão as palavras: Os Namorados e por baixo della as palavras: De Viuva Lorega & Oliveira, filial a fabrica «Tigre».

A esquerda do parallelogrammo em sentido perpendicular a base, estão as palavras: rua Larga do Rosario n. 8 e a direita, no mesmo sentido a palavra: Pernambuco. Em cada angulo superior do parallelogrammo ha uma medalha de exposição com os respectivos reversos e dizeres e fora do parallelogrammo, em direcção perpendicular a base estão as palavras Telephone n. 607.

Recife, 29 de Setembro de 1892

Viuva Lorega & Oliveira.

—

Certifico que a presente marca foi apresentada na Secretaria da Junta Commercial do Recife, ás 11 horas da manhã do dia de hoje, 29 de Setembro de 1892.

Escrevi e assigno em fé de verdade.

O secretario — Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

—

Certifico que a presente marca foi registrada sob n. 7, em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de 13 do corrente mez. Pagou 1$ de um parecer e de sello estadoal com o addicional na importancia de 7$500, conforme consta do primeiro exemplar.

Escrevi e assigno. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 22 de Outubro de 1892. Em fé verdade o secretario—Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

—

Estava sellado com o sello de verba e com o grande sello da Meretissima Junta Commercial.

Ao publico

Agricio R. de Araujo Lins, tendo a seu pedido sido exonerado do cargo de chefe do trafego da estrada de ferro do Recife ao São Francisco, vem por este meio despedir-se de todas as pessoas com quem entreteve relações no exercicio do mesmo seu cargo, agradecer lhes as attenções com que foi sempre tratado e offerecer-lhes seus fracos prestimos na cidade do Cabo, onde continua a residir.

Somno calmo e mitigação da dor, é esta a divisa do xarope de Follet que triumpha da insomnia seja qual for a sua causa, febre, molestia trabalho, agitação nervosa preoccupação moral, o calor do clima, a tosse da asthma, da bronchite, da grippe, etc, etc.

O xarope de Follet produz o somno verdadeiro, isto é, o somno natural, sem perturbação, sem máo estar, sem perigo; o somno que é o repouso calmo do corpo e do espirito.

Em um vidro de xarope de Follet se acha cinco ou seis noites de um repouso completo, natural e restaurador; e este producto de fabricação franceza, 19, rue Jacob, Paris, acha se em todas as pharmacias.

União Typographica

Termina no dia 15 do corrente o prazo improrogavel de 60 dias, marcado na sessão de 15 de Setembro proximo passado, para todos os associados desta corporação em atrazo de suas semanalidades, saldarem seus debitos sociaes, de conformidade com o art 12, letra D, de sua lei fundamental, que ress essim:

« Perde o direito de socio todo aquelle que ficar a dever por—desidia quinze—semanalidades, e depois de chamado ao pagamento não vier satisfazel-o.

Aos Srs. delegados de officinas que ainda não prestaram suas contas, estende-se tambem o prazo, sob pena de incorrerem na disposição do citado artigo.

Nestas condições é justo que todo aquelle que se interessam pelo progresso social da sua classe, trate de quitar-se para com os cofres da referida associação.

Recife, 2 de Novembro de 1892.

Serafim Victor de Miranda retirando-se hoje temporariamente para o Rio de Janeiro, dispede-se de todos os seus amigos e agradece a todos que o auxiliaram.

Recife, 2 de Novembro de 1892.

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr João Coelho de Queiroz, morador no Rio Bonito, estado do Rio de Janeiro, ha 30 annos que soffria dia e noite de uma tosse tão rebelde que não lhe dava o menor allivio, e usando o Peitoral de Cambará, de S. Soares, o soffrimento desappareceu completamente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

Emvis a dos numerosos desejos manifestados por muitos de nossos comcoffssetm de differentes mercados de que cteiecrntsemos ao publico uma emulsão de incontestavel excellencia, feita do oleo de figado de bacalháo mais fino e puro que exista, nós temos a final decidido a acedere aos desejos dos nossos amigos, e para isso hemos preparado, e temos hoje o prazer de offerecer ao publico, a emulsão mais perfeita que pode produzir a sciencia, feita do oleo de figado de bacalháo mais puro e escolhido, importado expressamente da Noruega por nós mesmos, e dos hypophosphitos de cal, soda e potassa da maior pureza; tudo combinado segundo a formula chimica mais correta, baseada na celebre combinação do Dr. Churchill.—Lamann Kemp.

PEITORAL DE CAMBARA'

Uma pessoa da familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, soffria ha muito tempo de uma incommoda tosse asthmatica que resistia a todo tratamento medico; tomando porém o Peitoral de Cambará, de S. Soares, ficou curada em pouco tempo.

Vende-se a 2$500 o frasco e 24$000 o duzia nas pharmacias e drogarias.

E' agente a Companhia de Drogas.

Estupendo

E' curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr a natureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr. Ignacio Teixeira Machado, criador no Povo Novo, Rio Grande do Sul, soffria ha 17 annos de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras com muitos tratamentos que usou curou-se radicalmente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a.... 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Feliz.

André Burity

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Peitoral de Cambará

O honrado vice-consul portuguez em Paranaguá, estado do Paraná, Sr. Joaquim Soares Gomes, vio sua digna esposa curar se pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma grave tosse bronchial, que havia resistido a innumeros medicamentos receitados.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retributiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circunstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0|0
Recebimento de juros e dividendos	0|0
Idem de pensões neste Estado	0|0
Idem idem na capital federal	1 0|0
Idem de alugueis de predios	1 0|0
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10 0|0
Idem idem idem judialmente	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1|2 0|0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0|0
Pagamento de impostos fiscaes	5 0|0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio	3 0|0
Por venda de generos do paiz	3 0|0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior	3 0|0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0|0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação	Conan

Peitoral de Cambará

O Sr. Thomaz Lencina, filho adptivo do Sr. Vicente Simões Filho, estancieiro em Sarandy, Rio Grande do Sul, principiou a soffrer de uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida, declarando se depois uma terrivel tuberculose pulmonar. Tendo sido tratado pelo illustre medico militar Dr. Medeiros, sem resultado algum, foi depois consultado em Sant'Anna do Livramento, o habil medico Dr. Fialho que lhe receitou o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que curou o radicalmente, livrando-o assim de uma morte certa.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

Ee a Companhia de Drogas.

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Vaccina animal

O *Dr. Bastos de Oliveira* recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casos particulares.

Consultorio — Rua Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar.

Residencia - Rua do Dr. Joaquim Nabuco, n. 2 A, Capunga.

Telephone 365.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

PEITORAL DE CAMBARA'

A Exma. Sra. D. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, tinha uma sobrinha que soffrendo bastante de dores no peito e costas com tosse desesperadora, ficou curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. Barros Carneiro.

Peitoral de Cambará

O Sr. Bernardo José dos Santos importante fazendeiro, no Cerrito, Rio Grande do Sul, achando-se ha seis annos soffrendo de uma gravissima tosse com abundantes escarros de sangue, conseguio curar se com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco —Companhia de Drogas e Productos Chimicos: —rua Marquez de Olinda n.3

Protesto

Thereza de Jesus Luna, sobrinha de João Evangelista de Almeida, previne ao Illm. Sr. Commendador Adolpho Rodrigues Lima, que, Cosma Damianna d'Assumpção não é a unica herdeira do dito João Evangelista.

Recife, 31 de Outubro de 1892.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão clastica, e expressão pneumaticas systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—as 8 horas da manhã ás [illegible] tarde

Ao commercio e ao publico

Declaramos a todos os nossos freguezes, ao commercio e ao publico em geral que desta data em diante deixa de ser nosso empregado e cobrador o Sr. Antonio Pereira Lopes, e isto por irregularidades commettidas pelo mesmo Sr. no exercicio de taes cargos; pelo que lhe retiramos os poderes que lhe foram conferidos na procuração, mesmo haviamos passado Recife, 27 de Agosto de 1892.

Botelho & C.

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Peitoral de Cambará

Uma filha do Sr. Delfino José Rodrigues, fazendeiro em Santa Victoria, Rio Grande do Sul soffrendo, ha quatro annos horrivelmente da asthma foi perfeitamente cáaemp elo Pitoral de Cambr ,de S. Soardasu,50 es vende nas pharmacias e drogarias, a s50g o frasco e 24$000 radusia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas,como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia ; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é... apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 2

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 18.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer me, livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostr do no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte ; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas ; tendo-se findado o remedio mande novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se o seu filho restabelecido, devido unicamente ao seu benefico elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,

Joaquim Juvencio de Almeida.

EDITAES

O doutor Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do commercio desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte do capitão Francisco Felix Gonçalves, foi dirigida ao Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito do commercio a petição do theor seguinte :

Petição. Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, diz o capitão Francisco Felix Gonçalves, proprietario e residente nesta cidade, que Florindo de Carvalho constituio-se seu devedor da quantia de 550$000, como se vê das letras juntas, e como não tenha querido até hoje pagar-lhe e estejam ellas vencidas desde 1 87, vem o supplicante pedir a V. Exc. que se digne mandar tomar por termo o protesto que faz de haver o seu pagamento e contra a prescripção que está eminente, assim como que admitta o supplicante a justificar que o supplicado está em lugar incerto e não sabido, o que feito, que seja citado por editos. Nestes termos pede a V. Exc. que lhe seja deferido e receberá mercê. Recife 6 de Setembro de 1892. O advogado Benjamin Aristides Ferreira Bandeira.

Estava sellada com o sello do estado. Na qual petição via se o despacho do theor seguinte :

Despacho. — Sim, justificando no dia que o escrivão designar. Recife, 24 de Setembro de 1892—Domingos Pinto.

Em cumprimento deste despacho fôra feita a distribuição do theor seguinte :

Destribuição. A' Machado Oliveira. E mais senão continha em dita petição, despacho e distribuição aqui copiado, depois do que lavrou o competente escrivão o termo de protesto do theor seguinte :

Termo de protesto—Aos 26 de Setembro de 1892, nesta cidade do Recife em meu cartorio veio o Dr. Benjamin Aristides Ferreira Bandeira, advogado de Francisco Felix Gonçalves e perante ás testemunhas abaixo, disse que reduzia a termo o seu protesto constante da petição retro, que fica fazendo parte deste. E ee como assim o disse assigna o presente com as mesmas testemunhas

Eu Franceline da Silveira Machado, escrivão interino, o escrevi.—Benjamin Aristides Ferreira Bandeira, José Teixeira da Costa, José Joaquim Dias do Rego Junior.

E mais se não continha em disto termo de protesto aqui copiado, depois do que via se que tendo o justificante produzido suas testemunhas que deposeram convenientemente acerca do allegado em sua petição, o respectivo escrivão depois de ter feito sellar e preparar os autos os fez conclusos ao dito Dr. juiz do commercio, o qual nelles proferio a sentença do theor seguinte :

Sentença—Hei por justificada a ausencia em lugar incerto e não sabido do justificado, e ao mesmo intime se por editaes do protesto de fls, para interrupção da prescripção dos titulos de folhas. Custas pelo justificado ex-causa.

Recife 26 de Setembro de 1892 — Antonio Domingos Pinto.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, por força da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por intimado e justificado ausente Florindo de Carvalho, para que dentro do prazo de 30 dias compareça ante este juizo allegando e provando o que for a bem de seu direit e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do estado de Pernambuco, ao primeiro dia do mez de Outubro de 1992.

Paga este de sello 1$500 de emolumentos pela assignatura.

Eu, Francelino da Silveira Machado, escrivão interino, o subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos, do municipio do Recife, Estado de Pernambuco em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que pelo inventariante da propriedade em commum Apipucos, me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos —Paulo José de Oliveira, inventariante da propriedade em commum Apipucos, que tendo de proseguir-se nos termos do inventario da referida propriedade, ha muito tempo paralisada, requer a V. Exc. que se digne de ordenar nova publicação de editaes por espaço de 90 dias, notificando a todos os interessados na referida propriedade, para por si ou por seus procuradores tutores e curadores, a virem dar no respectivo cartorio, escrivão Dr. Pontes, os seus nomes para serem descriptos no inventario, e bem assim exhibirem os titulos que comprovem os seus direitos a serem considerados como herdeiros ou coñsenhores da mesma propriedade.

Espera receber mercê.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—O advogado Dr. Adolpho Cirne.

Estava sellado.

Nado mais se continha em dita peça, na qual proferi o despacho seguinte

Nas autos, como requer. - Recife, 9 de Agosto de 1892.—Altino de Araujo.

Em virtude deste meu despacho o escrivão passou o presente, em virtude do qual cito a todos os interessados na propriedade em commum Apipucos, para no referido prazo de 90 dias, virem por si ou por seus procuradores, dar seus nomes no respectivo cartorio (escrivão Dr. Pontes), para serem descriptos no inventario. bem assim exhibirem os titulos que comprovem os sous direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Agosto de 1892.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo

Edital
Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal e capitão do porto deste estado, faço constar a quem interessar possa que na secretaria desta inspecção contracta-se limadores, torneiros, caldereiros de cobre, caldereiros de ferro, modeladores, fundidores, ferreiros, calafates, gravadores, carpinteiros, carapinas, torneiros e operarios de apparelhos e vellas.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha em Pernambuco, 24 de Outubro de 1892.

O secretario.

Antonio da S. Azevedo.

Edital n. 36

Eleição de um professor publico para membro do Conselho Litterario

De ordem do Dr. inspector geral, declaro aos professores publicos primarios effectivos, de ambos os sexos, deste Estado, que tendo de proceder se a eleição de um professor publico que os represente no Conselho Litterario, devem na fórma do art. 242 do regulamento vigente, remetter á esta secretaria, até o dia 14 de Novembro futuro, os seus votos (que só podem recahir na forma do art. 243 em alguns dos professores do relação infra) em officio que conforme o disposto no art. 245 do mesmo regulamento deve trazer no endereço : —Para a eleição de um membro do Conselho Litterario — ; afim de não ser indevidamente aberto.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 1° de Agosto de 1892.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Relação nominal dos professores publicos existentes nas freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista e N. S. da Graça, do municipio do Recife :

1 Benjamin Ernesto Pereira da Silva.
2 Domingos Nunes Ferreira.
3 Mamede Justiniano dos Reis.
4 Vindimial Ribeiro Soares.
5 Augusto José Mauricio Wanderley.
6 Arthur Octaviano da Silva Ramos.
7 Alberto da Silva Miranda.
8 Cyrillo Augusto da Silva Santiago.
9 Francisco Amancio da Silva.
10 Francisco Marques da Trindade.
11 João Landelino Dornellas Camara.
12 Luis Marques Vieira.
13 Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.
14 Lourenço Gonçalves Aleixo.
15 Benjamin Constant da Cunha Salles.
16 Floriano Baptista de Oliveira.
17 Rhilomeno Raymundo Nunes de Lima.
18 João Ferreira de Vilella de Araujo.
19 Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque.
20 Innocencio Mendes Lopes de Mendonça.
21 Sebastião Brandão.
22 Antonio Euthimio Vianna.
23 Felix de Valois Correia.
24 Francisco de Paula Lins de Carvalho.
25 Gaspar do Nascimento Regueira Costa.
26 Marcolino de Lima Botelho.
27 Izidoro Marinho Cezar.
28 José Marcelino da Costa.
29 João José Ribeiro.
30 José Firmino Ribeiro.
31 Romualdo Augusto de Souza Navarro.
32 Clodoaldo Aristheo da Rocha Pereira.
33 Antonio Vieira de Barros.
34 José Maria de Hollanda Cavalcante
35 José Joaquim Borges Uchôa.
36 José Felicio da Cunha.
37 Adolpho Silvino Baudel.
38 Deocleciano Ferreira dos Santos.
39 Miguel Archanjo da Silva Braga.
40 Virgilio Graciliano da Cunha Cavalcante.
41 João Ribeiro Pessoa de Oliveira.
42 Manoel José dos Santos Teixeira.
43 Manoel Pereira da Silva.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado do Pernambuco. 1° de Agosto de 1892.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 28 de Outubro de 1892.

Edital n. 54

Prazo de 60 dias marcado aos professores publicos José Alves de Souza Bandeira e Angelo Vieira de Sampaio.

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber aos professores publicos, José Alves de Souza Bandeira, removido da cadeira de ensino primario do sexo masculino de Cabrobó, para a de igual sexo da villa da Boa Vista, e Angelo Vieira de Sampaio, desta para a de Cabrobó, por acto do Exm. Sr. governador do Estado, de 25 do corrente, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, para apostillarem seus titulos e assumirem o exercicio das novas cadeiras.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Edital

De ordem do Sr governador do Estado, faço constar aos Srs. Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos, Manoel Seve Filho, tenente José Victorianno de Vasconcellos Pereira, Ignacio Vieira de Mello, Germano Motta, José Joaquim Dias do Rego Junior e José de Barros Lins Wanderley que devem sellar os documentos, conforme se determinou por despachos de hontem datados, com que instruiram suas petições requerendo provimento na serventia vitalicia do officio de 1.° escrivão do crime desta capital.

Para esse fim fica-lhes marcado o prazo de quinze dias, findo o qual o mesmo Sr. governador não tomará conhecimento do objecto das referidas petições, si não forem estas recolhidas á Secretaria do Governo, depois de preenchida aquella formalidade legal.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 27 de Outubro de 1892.

O secretario.

João Augusto Ferreira Lima.

DECLARAÇÕES

Escola de ensino secundario e normal a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica na Boa-Vista.

De ordem do Sr. Dr. director e de accordo com o regulamento e mais deliberações tomadas em congregação de 20 de Outubro proximo passado, deverão começar no dia 3 de Novembro do corrente anno os exames ordinarios desta escola. Previne se aos interessados que impreterivelmente o serviço se fará de accordo com as tabellas affixadas no logar competente e que os exames começam ás 6 horas da tarde.

Secretaria da escola de ensino secundario e normal a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na Boa Vista.

O secretario,

Luiz da Costa F. Porto Carreiro

THEATRO

SANTO ANTONIO

Hoje, Sexta feira 4

Segundo divertimento mimico dançante

Estréa do tenor UGO BELTINI

Pela segunda e ultima vez o bailado comico em 3 actos de Ernesto Lisati :

O medico burlado

No intervallo do 1· para o 2· acto pelo tenor BELTINI será cantada a romanza de

IONE

e do 2· para o 3· a da opera

Duo Forcari

Terminará com o grande

PASSO A DUE

pelas duas primeiras bailarinas.

O espectaculo terminará antes da partida dos ultimos trens e bonds.

A's 8 horas.

Faculdade de Direito

Por esta secretaria se faz publico que, de conformidade com o art. 281 dos estatutos, se farão inscripções para exame do dia 1 a 14 de Novembro proximo vindouro, improrogavelmente. Para inscripção em alguma ou em todas as cadeiras da 1ª serie dos cursos de sciencias juridicas e sociaes, o candidato deverá satisfazer as seguintes condições :

1.ª Apresentar certificado de approvação dos exames de portuguez, francez, inglez ou allemão (a vontade do candidato), mathematica elementar (arithmetica, geometria, algebra e trigonometria), geographia, historia universal e especialmente do Brazil.

2.ª Provar identidade de pessoa.

3.ª Apresentar attest do de vaccina.

Para o curso de notariado, deverá a pessoa que desejar inscrever-se exhibir : certidão de haver sido approvado em portuguez, arithmetica, historia e geographia do Brazil ; satisfazer as segunda e terceira condições supra mencionadas.

Para a inscripção das cadeiras das series seguintes o alumno deverá juntar á sua petição a certidão de approvação da serie anterior.

Todas as pessoas que quizerem inscrever-se, deverão dirigir um requerimento ao director e pagar a importancia da taxa que será de 40$, por materia, cadeira, anno ou serie, para os que tiverem pago a de matricula e de 80 . para os que não se houverem matriculado.

O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a esta na época em que tiver sido requerido (arts 291 dos estatutos).

As provas de identidade far-se-ha por meio de attestação escripta de algum dos lentes da Faculdade, ou de duas pessoas conceituadas do lugar.

A falsidade de attestação da identidade sujeita aquelle que assignou assim como o individuo que com ella se tiver apresentado a exame as penas do Cod. Crim. O candidato em nome de quem e com cujo consentimento algum outro individuo houver obtido inscripção ou feito exame, perderá esse e todos os exames prestados até aquella data. (Art. 282 §§ 1°, 2° e 3°)

A inscripção será feita pela ordem em que forem recebidos os requerimentos e se dous ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, com despacho do director, para se inscreverem na mesma cadeira, no mesmo anno ou na mesma serie, guardar se ha a de procedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes. Art. 273 do Regimento.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 31 de Outubro de 1892.

O secretario.

B. Aragão Faria Rocha

Companhia Industrial Pernambucana

Assembléa geral

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 4 de Novembro, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal e balanço, fechado em 30 de Junho proximo passado, e bem assim elegerem a nova commissão fiscal, de accordo com o artigo 17 dos estatutos.

Recife, 18 de Outubro de 1892.

Presidente

Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

A direcção desta companhia faz publico, de accordo com a lei que regula as sociedades anonymas, que a copia dos balanços e lista nominal dos senhores accionistas, se acham a disposição destes, no seu escriptorio á rua do Amorim n. 58.

Recife, 18 de Outubro de 1892.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 3 de Novembro de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 13 3/8 sobre Londres a 90 dias d/v, baixando depois para 13 1/4 d e 13 1/8 d.

Em papel particular fizeram se transações regulares 13 5/8 e depois a 13 1/2 d e 13 1/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos adoptaram as taxas de 13 1/2 d a 13 1/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	4$200	a	4$400
Branco idem idem	4$500	a	5$600
Somenos, idem idem	3$800	á	4$000
Mascavado idem idem	2$800	a	3$000
Bruto idem idem	2$500	a	2$600
Bruto melado	2$300	a	2$400
Retame idem idem	1$800	a	2$000

Algodão

Vendas de 8$500 e 8$600.

Alcool

Por pipa de 480 litros 250$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 155$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 500 réis nominal.

Verdes a 290 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 100$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 15$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 5$500 a 11$060 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Outubro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 31	29719	1372
Vapores	1 a 31		1797
Animaes	1 a 29	2847	1092
Estrada de Ferro Central	1 a 29	854	562
Idem de S. Francisco	1 a 28	29382	187
Idem do Limoeiro	1 a 27	44830	6353
Somma		107602	11363

Importação

Vapor nacional «Curytiba,» entrado dos portos do sul, em 30 do passado e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Barris 100 a ordem.

Café 34 saccos a José Joaquim Alves e comp., 350 a ordem, 191 a Figueiredo da Costa e comp , 721 a Companhia de Estiva, 50 a Castro Lemos e comp.

Charutos 2 caixas a Azevedo e comp., 1 a Sulzer Kauffmann e comp.

Cordas 500 volumes a J. Alves.

Cobertores 2 fardos a Rodrigues Lima e comp.

Doces 2 caixas a ordem.

Fumo 34 volumes a Azevedo e comp.

Kerosene 3.000 caixas a Companhia de Estiva.

Panno de algodão 1 volume a A. Lopes e comp., 36 a Rodrigues Lima e comp., 1 a A. Santos e comp., 3 a Alves de Britto e comp., 8 a Machado & Pereira, 32 a Pinto Alves e comp.

Vinho 2 barris a Pereira e comp.

Xarque 430 fardos a ordem.

Vapor inglez «Lisbonense,» entrado de New-York pela Ilha Grande, em 2 e consignado a J Pater e comp.

Banha 300 barris a Companhia de Estiva, 50 a Silva Marques e comp., 50 a Ferreira Rodrigues e comp.

Breu 150 barricas a J. Soares da Silva.

Farinha de trigo 1000 barricas a Machado & Lopes, 2575 a Companhia de Panificação, 1200 a Lemos Seixas e comp.

Graxa 6 barricas a Parente Vianna e comp.

Kerosene 10.200 caixas a ordem.

Machinas para descaroçar algodão 4 caixas a Reis & Santos.

Maizena 200 caixas a Companhia de Estiva, 50 a Silva Marques e comp.

Mercadorias 1 volume a ordem.

Toucinho 90 barricas a Companhia de Estiva, 30 a Silva Marques e comp., 15 a Ferreira Rodrigues e comp.

Exportação

RECIFE, 31 DE OUTUBRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor americano *Vigilancia*, para New-York carregou :

E. C. Ramoden, 11 fardos com pelles de cabra pesando 1,676 kilos.

— Na barca norueguense *Zemach*, para New York, carregaram :

Julio & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

P. Carneiro & C., 550 saccos com 41,250 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para o Ceará, carregaram :

P. Carneiro & C., 11 barris com 990 litros de alcool.

Para o Pará, carregaram :

C. Peres & C., 950 volumes com 6,335 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C, 30 saccos com 1,800 kilos de feijão.

F. Xavier Silva Guimarães, 15 barricas com 1,125 kilos de assucar branco.

C. L. Gomes & Fonseca, 150 barricas com 10,507 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 200 barricas com 13,896 kilos de assucar branco.

M. Miranda Lima, 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C, 250 barricas com 16,505 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C, 150 barricas com 9,500 kilos de assucar branco.

Virgilio A. Motta, 100 barricas com 8,823 kilos de assucar branco.

C Guimarães Junior, 300 barricas com 20,704 kilos de assucar branco

Para Manáos, carregaram :

J. Baltar & C., 5 barris com 425 litros de aguardente.

Borstelman & C., 30 barricas com 1,869 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 35 barris com 3,010 litros de aguardente.

P. Alves & C., 25 saccos com 1,875 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 50 barricas com 3,722 kilos de assucar branco.

J. T. Pinto Lapa, 20 barris com 800 litros de vinagre.

Amorim Irmãos & C., 45 barricas com 2,850 kilos de assucar branco, 1 barril e 1 pipa com 1,030 litros de aguardente.

F. Rodrigues & C., 1 barril com 80 litros de oleo de ricino.

Para Maranhão, carregou :

J. M. Dias, 1 caixa com 50 kilos de rapé.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Bahia, carregaram :

F Lemos & C., 130 caixas com oleo vegetal no valor de 5:000$.

— No vapor nacional *Beberibe*, para Bahia, carregou :

A. P. Carneiro da Silva, 2 pipas com 950 litros de alcool

Para Villa-Nova, carregou :

J. de Sá Leitão, 407 saccos com 23,400 kilos de caroços de algodão.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, para Aracaty, carregou :

M. Viegas, 12 barris com 460 litros de vinagre.

Para Mossoró, carregou :

M. Viegas, 20 caixas com 140 litros de genebra e 5 barris com 400 ditos de vinagre.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, para o Natal, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 8 barricas com 450 kilos de assucar refinado.

Para Macahiba, carregou :

M. G. Pires, 5 saccos com 375 kilos de assucar branco e 5 barricas com 300 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Itajahy*, para Parabyba, carregaram :

Coelho Pinto & C., 60 caixas com 480 litros de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 31 DE OUTUBRO A 5 DE NOVEMBRO DE 1892

Alcool (litro)	540
Algodão em rama (kilo)	485
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	450
Assucar branco (kilo)	320
Assucar mascavado (kilo)	160
Bagos de mamonas (kilo)	160
Borracha de leite mangab.(kilo)	1$100
Cachaça	270
Couros seccos espichados (kilo)	500
Couros seccos salgados (kilo)	450
Couros verdes (kilo)	260
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	16
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	600
Cera em velas (kilo)	640
Cera vegetal (kilo)	600
Gera em bruto ou preparada (kilo)	008
Canna (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	25$000
Farinha de mandioca (litro)	80
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo)	633
Iaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	156
Milho (kilo)	75
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (kilo)	45
Sola (meio)	4$400
Semente de carrapateira (kilo)	100
Sebo (kilo)	600
Stearina em velas (kilo)	1$000
Semente de algodão (kilo)	040
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1	8:811$900	
Idem de 3	65:721$834	
		74:533$734
Renda do Estado :		
Do dia 1	649$560	
Idem de 3	14:213$448	
		14 863$008
Somma total		89 396$742

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 3 de Novembro de 1892.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1	85$388
Idem de 3	1:172$217
	1:257$605

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 3

Southampton e escala — 14 dias, vapor inglez «Thames» de 3369 toneladas, commandante G. M Hiks, equipagem 160, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Terra Nova—36 dias, barca ingleza «Lavinia» de 251 toneladas, capitão James Mithichel, equipagem 10, carga bacalhau, a Blackburn Needham & C.

Terra Nova—25 dias, lugar inglez «Sunbeam» de 195 toneladas, capitão Woolgar, equipagem 9, carga bacalhau, a Blackburn Needham & C.

Terra Nova — 36 dias, lugar inglez «Nelly» de 183 toneladas, capitão Robert Wakk n, equipagem 8, carga bacalhau a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—Vapor inglez «Thames» commandante G. M. Hiks, carga varios generos.

Alto Mar—Vapor inglez «Norseman» commandante Lacy. carga fios telegraphicos.

Rio Grande do Norte— Patacho nacional «Jovem Correia» capitão Manoel Gomes Piedade, em lastro.

Observação

Procedente de Buenos Ayres e escala fundeou no Lamarão as 7 horas da noute o vapor francez «Equateur» e não teve communicação com a terra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Outubro foi o seguinte : Entraram.

34 bois pesando 5 321 kilos.	
629 kilos de peixe a 20 réis	12$580
4 ditas com camarões a 100 rs.	$400
7 compart. com mariscos a 100 rs.	$700
42 lugares a 200 rs.	8$400
7 suinos a 200 rs.	1$400
40 cargas de farinha a 200 rs.	8$000
3 cargas de milho secco a 200 rs.	$600
2 ditas com feijão a 200 rs.	$400
10 dita de batata a 300 rs.	3$000
ditas com fructas diversas a 300 rs.	$
dita de cebolinhos a 300 rs.	$
2 ditas de canna a 300 rs.	$600
ditas de banana a 300 rs.	$
ditas com louça a 300 rs.	$
5 ditas com gerimú a 300 rs.	1$500
47 ditos com verduras a 300 rs.	14$100
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
ditas de laranjas a 300 rs.	$
71 ditos com farinha a 4	28$400
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
32 columnas a 600 rs.	19$500
8 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$800
47 ditos com fasendas etc. a 600 rs.	28$200
29 ditos de comidas a 700 rs.	20$300
11 ditos de sapateiros a 1$	11$000
8 ditos a 700 rs.	5$600
39 talhos a 2$000	78$000
	250$280
Rendimento do dia 1	245$200
	495$480

Preços do dia :

Carne verde de 240 a 640 réis o kilo
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis idem.
Milho de 380 a 440 réis idem
Feijão de 800 a 1$400 idem

Vapores a entrar

Mez de Novembro

Sul	*Petropolis*	4
Europa	*Scholar*	4
Europa	*Congo*	5
Sul	*Magdalena*	5
Sul	*Actor*	6
Sul	*Concordia*	6
Sul	*Equateur*	6
Sul	*Vigilancia*	6
Sul	*Jaboatão*	7
Sul	*Olinda*	8
Sul	*Rei de Portugal*	8
Norte	*Segurança*	11
Norte	*Alagoas*	12
Sul	*S. Francisco*	13
Sul	*Rio de Janeiro*	14
Norte	*Una*	15
Europa	*Malange*	15
Sul	*Maranhão*	15
Europa	*Ediclor*	16
Norte	*Brazil*	20
Sul	*Pernambuco*	24
Norte	*Espirito Santo*	28
Sul	*S. Salvador*	30

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 7ª. CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 6 de Novembro de 1892

1.º pareo —**6 de Novembro**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalide	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Blackstone..	5	Rodado.....	Pernamb..	54	Preto encarnado e ouro	J. F. Maciel.
2	Granadeiro..	5	Zaino.......	«	54		B. C.
3	Matapan.....	5	Pedrez......	«	54	Encarnado..........	J. Pereira.
4	Deus comtigo	5	Rodado.....	«	54	Branco encar........	Costa & Irmão.
5	Baptista.....	5	Tordilho.....	«	54	Listra e mangas enc..	Azevedo & C.
6	New-York...	5	Alazão......	«	54	Preto e ouro........	E. Costa.
7	Tejo........	5	Pedrez.....	«	54	Preto, branco, enc....	Coud. Portuense.

2.º Pareo—**Experiencia**—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em distancia superior a 800 metros em 1892. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalide	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Septecismo..	5	Castanho....	Pernamb..	54	Azul e amarello.....	A. M. Almeida.
2	Collosso.....	5	Rodado.....	«	54	« « «	Coud. Cruzeiro.
3	Conforme...	5	»	«	54	Preto e encarnado....	J. J. Valente.
4	Parisee.....	5	Castanho ...	«	53	Azul e encarnado.....	R. Costa.

3.º Pareo—**Velocidade**—850 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia n'estes 8 mezes. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalide	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Talissier....	5	Baio........	Pernamb..	54	Roxo e amarello....	J. N. da Silva.
2	Dublim.....	5	Rodado......	«	54	« « «	Azevedo & C.
3	Maranguape.	5	Alazão......	«	54	Encar. preto e ouro.	Dr. B. B. da F. Filho.
4	Gallet.......	5	Rodado......	«	54	Verde e encarnado...	Coud. Pombal.

4. Pareo—**Ordem**—950 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio em maior distancia. Premios: 200$000 ao 1º 40$000 ao 2º e 20$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalide	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pigmeu.....	5	Zaino........	Pernamb..	54	Azul e amarello.....	M. S. da Silva.
2	Tudo é.....	5	Baio........	«	54	Verde e amarello....	J. Moraes.
3	Berlim......	5	Cachito.....	«	56	Rôxo e ouro........	P. Guimarães.
4	Turco 2.º...	5	Alazão......	«	56	Roxo e pardo.......	J. C. Ferreira.

5.º Pareo—**Ferro Carril**—1400 metros—animaes nacionaes e egoa estrangeira que não tenham ganho premios. Premios: 400$000 ao 1.º 80$000 ao 2º e 40$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalide	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Seabresa....	5	Zaino.......	Inglaterra.	59	Ouro e escarlate....	F. Allood.
2	Napolitano..	5	Alazão......	S. Paulo..	56	«	F. C. Resende.
3	Siroco......	5	Castanho ...	Rio Janeiro	58	Azul e ouro........	Coud. Internacional.
4	Veloz.......	5	»	«	56	Azul e preto......	Coud. Nacional.

6.º Pareo—**Supplementar**—1100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalide	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Talisfer.....	5	Rodado.....	Pernamb..	56	Encarn. e amarello..	Coud. Oliveira.
2	Maranguape	5	Alazão......	«	51	Encar. preto ouro.	B. B. F Filho.
3	Plutão	5	Rodado	«	54	Preto enc. e branco.	Coud. Nerundio.
4	Sans-Souci.	5	Baio.......	«	54	Ouro e branco......	D. A. L. de Mattos.

7.º Pareo—**Compensação**—1100 metros—Animaes de Pernambuco e pungas. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalide	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mesma.....	5	Zaino.......	Pernamb..	56	Encarnado e branco.	Oliveira & C.
2	Radamés....	2	Preto.......	«	48	Verd e ouro, bou. br.	Coud. Brazileira.
3	Piramon....	5	Alazão......	«	56	Amarello e branco...	Coud. Bella Vista.
4	Bertholeta..	5	Rodado......	«	54	Encarnado e branco.	A. Guimarães.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no enilhamnto ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 5 de Novembro ás 3 horas da tarde na secretaria do prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A venda de poules será annunciada ao publico por uma sineta eletrica collocada na casa das apostas, logo que tenham sido pesados os jockeys, um signal prolongado avisará que se vai principiar a venda de poules.

Cinco minutos antes do encerramento da mesma venda um signal menos prolongado será dado.

O terceiro signal, prolongado como o primeiro, indicará o encerramento da mesma venda, que será irrevogavel qualquer que sejão as reclamações.

O horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Secretaria do Prado 3 de Novembro de 1892.

Pelo secretario,

José Gomes Ganchos.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 16ª corrida a realizar-se em 13 de Novembro de 1892

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1892 nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.200 metros. Animaes punges e de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40.000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Experiencia** — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 900 metros no Derby nem em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Liberdade** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Animação** — 950 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 100$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO — **Derby Club** — 1 6.9 metros. Animaes nacionaes e pungas. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Velocidade** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Prosperidade** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta distancia no Derby e Hippodromo e não tenham victoria no Prado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 8 do corrente, as 6 horas da tarde, na secretaria do Derby.

Nenhuma proposta será acceita sem o valor da inscripção

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão se inscrever nos pareos Prado Pernambuco Atlante, Petropoles Bonina e Despota, Experiencia Talicier, Turco 2º, Regente e Tapir, Liberdade Dublin e Talicier, e Derby Club Siroco.

Secretaria do Derby-Club 3 de Novembro de 1892.

O SECRETARIO,

Rego Medeiros.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela
Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos
O 4º Sorteio

Terá lugar a 31 de Dezembro de 1892, sendo o maior premio de 25:000$000, alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 50$000, 40$000, e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do terceiro sorteio effectuado a 30 de Setembro ultimo, bem como os juros dos trimestres vencidos no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.º andar.

Estas obrigações acham-se a venda nos seguintes estabelecimentos: Banco Popular a rua do Imperador n. 22, em casa dos Srs. Martins Fiuza & C, a rua do Crespo n. 23

Aviso

Jhnston Pater & comp., agentes da Red Cross Line of Steamers, participam aos recebedores da carga que de New York e Baltimore conduzia para este porto o vapor «Lisbonense» o qual por ordem superior teve de seguir para a Ilha Grande a fazer quarentena, que de accordo com instrucções recebidas daquella companhia procederão a cobrança de 50 .|· sobre o frete mencionado nos conhecimentos, para fazer face as despezas da quarentena em conformidade com as clausulas dos mesmos conhecimentos.

Juizo dos Feitos da Fazenda
Escrivão Costa Rocha

No dia 11 de Novembro do corrente anno e depois da audiencia do Sr. Dr. Juiz substituto da Fazenda do Estado serão levados a praça os bens seguintes:

A casa terrea n. 4 sita a rua dos Pescadores e em terreno foreiro, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, pequeno quintal murado, cosinha propria e sotão inteiro em salão avaliado em 800$000 para pagamento do que deve a Fazenda do Estado o Barão de Una.

A casa terrea n. 38 sita a travessa dos quarteis (hoje Agostinho Bezerra) medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, pequeno quintal murado com portão para o becco dos Patos e cacimba meeira, avaliado em 1:200$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda ao Barão de Una.

O sobrado n. 16 sito a travessa do Livramento, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 85 centimetros, tendo o pavimento terreo uma porta de frente sem repartimento, no pavimento superior 2 janellas de frente, 1 sala, 2 quartos e 1 pequeno espaço que serve de cosinha, em pessimo estado avaliado em oitocentos mil réis (800$000) para pagamento do que deve a mesma Fazenda o Barão de Una.

O sobrado de 2 andares n. 24 sito a rua da Companhia Pernambucana, medindo de frente 4 metros e de fundo 16, tendo o pavimento terreo uma parte sem repartimento, o 1º andar 2 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos; o 2º andar 2 portas tambem de frente, 2 salas e 2 quartos e por se achar arruinado avaliado em 1.000$000 para pagamento do que deve á mesma Fazenda o Barão de Una.

A casa n. 11 sita a rua de Santa Rita medindo de frente 2 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 25 centimetros com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora, 1 pequeno espaço que serve de quintal em máo estado avaliado em 700$000 para pagamento do que deve á mesma Fazenda Domingos Antunes Villaça.

A casa n. 40 sita a rua de S. José medindo de frente 3 metros e 55 centimetros e de fundo 10 metros e 55 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos pequenos e cosinha fora, avaliada em 1.000$000 para pagamento do que deve á mesma Fazenda Manoel Joaquim dos Santos e outros.

A casa terrea n. 2 sita a travessa do Caldereiro, freguezia de S. José medindo de frente 3 metros e 52 centimetros e de fundo 7 metros e 26 centimetros, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal pequenos em máo estado avaliada em 500$000 para pagamento do que deve á mesma Fazenda os menores Paulino e Antonio filhos de José Joaquim A. Guedes.

A casa n. 1 a rua do Camarão freguezia da Boa Vista medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 7 metros e 6 centimetros, com 2 portas de frente divididas em 2 compartimentos, sendo 1 para cada porta, tendo no lado esquerdo 1 porta que deita para um dos predios da rua da Imperatriz em máo estado em 150$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Luiz da Silva Ferreira.

A casa de taipa n. 6 E, sita na estrada Real da Torre, medindo 9 metros e 70 centimetros de comprimento e 5 metros e 40 centimetros de largura, com 2 portas e 1 janella de frente, 3 salas, 3 quartos, cosinha interna e quintal em aberto avaliada em cento e oitenta mil reis (180$) para pagamento do que deve a mesma fazenda Herculano José de Alleluia.

Cinco meia aguas sita a travessa do Payssandú medindo de frente, 3 metros e 15 centimetros e de fundo, 5 metros 58 centimetros cada uma, com 1 porta de frente, 1 sala e 1 quarto, sendo que a primeira está com a parede de fundo demolida, avaliadas por 250$ para pagamento do que deve a mesma fazenda José Firmo Xavier.

2 meia aguas ns. 5 e 7 sitas no becco da Cacimba dos Prazeres, freguezia da Boa Vista as quaes são de tijollos medindo cada uma 2 metros e 90 centimetros de frente e de fundo 5 metros, tendo de frente 1 porta, 1 sala e 1 quarto avaliadas por 220$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda Carolina Maria da Conceição.

A meia agua sem numero sita a rua do padre Muniz, medindo de frente 3 metros e 11 centimetros e de fundo 10 metros e 5 centimetros, com 1 porta de frente, 1 quarto e 1 salla em máo estado avaliada em 300$000 para pagamento do que deve a mesma fazenda a irmandade de Santa Rita.

Uma armação de amarello, balcão da mesma madeira, 1 terno de peso, 1 balança de conchas de metal, tudo em máo estado, existente a rua do Motocolombó n. 51 em Afogados avaliados por 300$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Antonio Francisco da Costa.

Recife, 29 de Outubro de 1892.

O solicitador da fazenda.

Tranquilino dos Santos Castello Branco.

Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente

Segunda chamada

Por deliberação da directoria desta companhia são convidados os senhores accionistas a realisarem a segunda entrada do capital a razão de 5 0/0 ou 5$000 por acção, até o dia 30 de Novembro corrente, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua nova de Santa Rita n. 57, devendo os mesmos senhores apresentarem os primitivos recibos para serem substituidos pelas devidas cautelas.

Recife, 1 de Novembro de 1892.

José Joaquim da Costa Maia, Presidente.

Banco de Pernambuco

Tendo se extraviado as cautelas ns. 34 e 35 deste Banco referentes a primeira a 25 acções pertencentes ao Sr. A. J. de Souza Dillon, e a segunda a 5 pertencentes ao Sr. A. J. de Souza Dillon Junior, ambas com 20 % realizados, faz-se a presente declaração para os effeitos legaes, inclusive para sua substituição, se depois de 30 dias a contar desta data não houver reclamação alguma dirigida a este Banco.

Recife, 16 de Outubro de 1892

T. Comber.—Presidente

Exposição de Pernambuco preparatoria á de Chicago

Aproximando se o dia da exposição, que será a 10 do mez proximo a commissão executiva vem scientificar aos Srs industriaes, agricultores artistas e mais pessoas que tem de concorrerem á exposição, que poderão desde já remetter os seus productos ao Lyceu de Artes e Officios, durante o dia ou mesmo a noite ou mandar dizer para serem transportados.

Os objectos devem conter uma nota explicativa do valor, applicação, materia prima do fabrico, e outras quaesquer informações de utilidade commercial.

A commissão scientifica que os objectos que vierem do interior pelos caminhos de ferro se rão gratuitamente transportados, em virtude da autorisação expressa do Exmo. Sr. governador do Estado, avisando os remettentes á commissão para os mandar conduzir.

A commissão confia de que o patriotico concurso de todos que se interessam pelo progresso e grandeza de Estado darão realce a sua exposição no Recife, e a sua representação do grande concurso universal de Chicago.

Recife, 15 de Outubro de 1892.

Presidente
Dr. Ermirio C. Coutinho
Vice presidente
João José de Amorim.
Secretario
Francisco Augusto Pereira da Costa
Thesoureiro
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Major Julio Fernandes de Almeida.
Francisco Apoligorio Leal.

IRMANDADE DO
Divino Espirito Santo do Recife
Mesa geral

Emenda do compromisso

De ordem da mesa conjuncta, convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral a comparecerem neste consistorio, domingo 6 do corrente, ás 12 horas do dia, afim de em mesa geral, discutirem as emendas que se vão fazer a diversos artigos e paragraphos do nosso compromisso. Sendo assumpto este de grande importancia e que diz respeito não só a estabilidade desta corporação, como tambem aos direitos e deveres dos irmãos em geral, por isso espera se o comparecimento de todos.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, 2 de Novembro de 1892.

O escrivão,
Manoel Moreira Reis.

Pernambuco Powdre Factory

Chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia a fazerem até o dia 15 de Novembro proximo, á rua do Commercio n. 4 a quarta entrada de capital, na razão de 20 0/0 ou 40$ por acção, ficando assim completos os 75 0/0 a que se referem os nossos estatutos.

Recife, 20 de Outubro de 1892

A. J. Barbosa Vianna, Secretario.

Companhia Fabrica de Estôpa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 15 de Novembro a 6ª entrada na razão de 10 0/0 sobre o capital ou 20$000 por acção do Banco de Pernambuco.

Recife, 15 de Outubro de 1892.

Thomaz C. Griffith, Director secretario

Companhia Exploradora de Productos calcareos

Os Srs accionistas são convidados a realisarem a quinta entrada do capital social na razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, no escriptorio da Companhia, sito ao caes do Apollo n. 73, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data.

Recife, 20 de Outubro de 1892.

J. Cardozo Ayres, servindo de secretario.

Companhia Serraria Pernambucana

São convidados os senhores accionistas a realisarem a quarta entrada, a razão de 10 0/0 ou 20$000 por cada acção, até o dia 15 de Novembro, á rua do Vigario n. 7.

Recife, 29 de Outubro de 1892.

Alvaro Pinto Alves, Director secretario.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

No escriptorio desta companhia, á rua do Amorim n. 58, paga se o primeiro dividendo á razão de 3$ por acção, ou sejam 10 0/0 na proporção do valor realisado.

Recife, 18 de Outubro de 1892

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Quinta chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a sexta entrada sobre o capital, á razão de 10 0/0 ou 10$ por acção, até o dia 15 do proximo Novembro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no caes do Capibaribe, casas ns. 54 e 56.

Recife, 11 de Outubro de 1892.

Francisco Faustino de Brito, Presidente.

Faculdade de Direito

De hoje até 14 do corrente, acham-se abertas na secretaria da Faculdade, as inscripções para os exames dos cursos de sciencias sociaes, juridicas e notariado.

Arsenal de Guerra

COSTURAS

De ordem do Illm. Sr. major director, declara-se ás pessoas que quizerem receber costuras no anno de 1893 que devem pedir, á directoria para serem matriculadas, em requerimento acompanhado de carta de fiança, firmada por pessoa idonea e apresentada até 15 de Dezembro proximo futuro, á secretaria deste Arsenal.

Previne se que as actuaes matriculas sómente vigorarão até 31 de Dezembro deste anno

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 31 de Outubro.

José Francisco Ribeiro Machado, Secretario.

COMPANHIA Recifense de Panificação

Esta directoria resolveu convidar os devedores em atrazo por compra de farinha para saldarem seus debitos no prazo de 60 dias, pena de serem accionados sem reserva alguma.

Recife, 31 de Outubro de 1892

O secretario,
J. M. G. Pess.

Escola Normal de Pernambuco
Exames annuaes

De ordem do Sr. Dr. director desta Escola e conforme a deliberação da Congregação de hoje, scientifico a quem interessar, que os exames em todas as cadeiras dos tres annos do curso serão feitos de accordo com o que se acha estatuido nos arts. 39 a 48 do regulamento de 27 de Dezembro de 1887 começando no dia 3 de Novembro ás 10 horas da manhã, pelas provas escriptas.

São chamados a prestal-os os alumnos mestres abaixo mencionados:

1º ANNO

Sebastião Fabião do Amaral e Silva, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª, calligraphia e musica.
José Felicio de Oliveira, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª, calligraphia e musica.
Manoel Estanislau Pires de Souza, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª, calligraphia e musica.
Arthur Augusto do Amaral, 1ª e 3ª
Francisco de Paula Pinto, 1ª, 2ª e 6ª.
Francisco Augusto Alves, 1ª, 2ª, 3ª, 8ª, calligraphia e musica.
Antonio Guilherme Baptista Fundador, 1ª, 2ª, 3ª, 8ª, calligraphia e musica.
José Elidio Domingues Carneiro, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª, calligraphia e musica.
Affonso dos Reis Martins Ribeiro, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª, calligraphia e musica.
José Cassiano da Silva, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª e calligraphia.
José Rodrigues de Lima, 1ª, 2ª, 3ª, 8ª, calligraphia e musica.
Olavo Joaquim de Sant'Anna, calligraphia e musica.
Elpidio da Cruz Ribeiro, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª, calligraphia e musica.
Flaviano Martins Vianna, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, calligraphia e musica.
Pedro de Alcantara da Costa Lima, 2ª, e 6ª.
Elysio Ferreira Martins Ribeiro, 3ª e 6ª.
Antonio Ribeiro de Araujo, 2ª e 3ª.
Antonio Argemiro da Cruz Ribeiro, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª, calligraphia e musica.
Elysa Roza Pereira da Cunha, 1ª, 2ª, 3ª, 8ª, calligraphia e musica.
Tertulina de Oliveira, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª, calligraphia e musica.
Cecilia Leocadia de Mendonça Siqueira, 2ª, 3ª e 6ª.
Maria das Mercês Macêdo de Oliveira, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª, calligraphia e musica.
Adelaide da Cunha Souto Maior, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª, calligraphia e musica.
Claudina Pereira de Mello, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª, calligraphia e musica.
Zulmira Leodegaria de Souza Cavalcante, 2ª.
Anna Virtuosa de Hollanda Martins, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª, calligraphia e musica.
Antonia Jophelina Correia de Albuquerque, 1ª, 2ª, 3ª e 6ª.
Anna Digna Pereira Machado, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª, calligraphia e musica.
Maria das Neves Libania de Souza, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª e 8ª.
Adelaide Ismenia Nunes da Silva, 2ª, 3ª 6ª, 8ª, calligraphia e musica.
Julia Germana Ribeiro, 1ª, 6ª, 8ª, calligraphia.
Maria Francisca Spencer Netto, 2ª, 3ª e 6ª.
Lupicina Candida Regueira Duarte, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª, calligraphia e musica.
Maria Amalia de Azevedo Coutinho, 2ª e 6ª.
Gabriella Maria das Neves, 2ª, 3ª e 8ª.
Alexandrina Maria da Conceição, 1ª, 6ª, 8ª, calligraphia e musica.
Clotilde Maria de Lacerda Cavalcante, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª, calligraphia e musica.
Elvira Marques Gonçalves da Fonseca, 1ª, 3ª, 8ª, calligraphia e musica.
Rosalina Maria da Conceição, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª, calligraphia e musica.
Maria José da Costa Carvalho, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª e musica.
Maria Isabel Ferreira Leite, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª, calligraphia e musica.
Esther Alice dos Santos, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª, calligraphia e musica.
Zulmira Pautilla do Nascimento Lyra, musica.
Guilhermina Felicissima Alvares dos Prazeres, 1ª, 2ª e 6ª.
Honorina Porto Machado, 8ª e calligraphia.
Isabel Candida de Figueiredo Pessôa, 1ª, 8ª, calligraphia e musica.
Amelia Olegaria de Almeida, 2ª e 3ª.
Maria Paulina Correia, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª, calligraphia e musica.
Anna Coutinho de Oliveira Guimarães, 1ª, 2ª, 2ª, 6ª, 8ª, calligraphia e musica.
Anna Waldetrudes Alves de Carvalho, 1ª, 2ª, 8ª, calligraphia e musica.
Emilia Ofilia Pereira Bastos, 2ª e 6ª.
Maria Amelia Pereira da Motta, 1ª, 8ª, calligraphia e musica.
Maria Olindina Leão Cordeiro de Freitas, 2ª, 3ª e 6ª.
Thereza Eudoxia da Silva, 1ª, 2ª, 3ª, calligraphia e musica.
Possidonia Roza Machado, 2ª, 3ª e 6ª.
Margarida Amelia de Moraes e Silva, 1ª, 2ª, 3ª, 8ª, calligraphia e musica.
Joanna Leopoldina da Cunha, calligraphia.
Josepha Hypolita de Castro, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª, calligraphia e musica.
Maria Ursulina Pereira, musica.
Elysa Aurea Monteiro, 8ª.
Maria Emilia da Silva, 2ª, 6ª e 8ª.
Bernardina dos Reis Spindola, 1ª, 2ª, 3ª, 8ª, calligraphia e musica.
Joaquina Claudina de Almeida, 1ª, 2ª, 6ª, 8ª, calligraphia e musica.
Laura d'Assumpção Quaresma, 1ª, calligraphia e musica.
Maria da Conceição Machado de Mendonça, 8ª.
Maria das Dores Quaresma, calligraphia e musica.
Joanna Nepomucena de Hollanda, calligraphia e musica.
Maria Augusta do Carmo, 3ª, e 6ª.
Maria do Carmo Ferreira Brito, 2ª, 3ª e 6ª
Melania de Barros Ferreira, 6ª.
Maria Gomes de Amorim, 6ª.
Joaquina de Mello Cordeiro, calligraphia e musica.

2º ANNO

José Estanislau da Cunha, 3ª, 6ª e 7ª.
Luiz Maximo Pereira de Araujo, 2ª 5ª, 6ª e 7ª
João de Barros Correia de Araujo, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, e 7ª.
José Antonio de Miranda, 1ª, 2ª, 6ª e 7ª, desenho.
Francisco Caraciolo dos Santos, 3ª, 5ª, 6ª, e 7ª.
João Bressant Netto, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª 6ª e 7ª, desenho.
Miguel Argemiro Feitosa Brekenfeld, 1ª, 2ª 3ª, 5ª, 6ª e 7ª, desenho
Hygino Spindola Costa Bello, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª 6ª e 7ª, desenho
Antonio Nunes de Barros Correia, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª e 7ª.
José Xavier Coelho, 1ª, 2ª 3ª, 5ª, 6ª e 7ª, desenho
João Epiphanio de Almeida Cavalcante, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª 6ª e 7ª, desenho.
Maria Eutropia de Mendonça Siqueira, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª e 7ª.
Maria Amelia de Mendonça Furtado, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª e 7ª.
Julia Silvina Josepha de Souza, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª e 6ª.
Maria Amelia de Oliveira, 1ª, 2ª, 5ª, 5ª e 6ª, desenho.
Maria José da Costa, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 6ª e 7ª.
Euthalia Maria das Mercês Cruz, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª e 7ª.
Maria do Carmo da Silva Santiago, 1ª, 2ª 3ª, 5ª, 6ª e 7ª, desenho.

Rosa Alexandrina Caneca, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª e 7ª, desenho.
Alexandrina Mendes Lopes de Mendonça, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª e 7ª, desenho.
Adriana Maria Pereira de Souza, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª e 7ª, desenho.
Elvira Maria da Conceição. 1ª. 2ª, 3ª, 5ª, 6ª e 7ª, desenho.
Philomena Alves de Souza, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª e 7.ª

3º ANNO

João Valente da Cruz Junior, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª e 8ª, musica.
Jovianno da Mello Vieira, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª e 8ª. musica.
Olavo Simplicio do Fonseca Almeida, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª e 8ª, musica.
Carlota da Cruz Ribeiro, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, e 8ª, musica.
Alice Pereira da Cunha, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, e 8ª, musica.
Lelia de Drummond, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª e 8ª, musica.
Gertrudes Alves Ferreira, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, e 8ª, musica.
Mathilde de Azevedo Villarouco, 2ª, 4ª, 5ª 7ª e 8ª, musica,
Luiza de Azevedo Villarouco, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª e 8ª, musica.
Capitulina Tercila Dacia, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª e 8ª, musica.
Zulmira Cabral, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª e 8ª, musica.
Olindina Maria Leão Cordeiro de Freitas, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª e 8ª, musica.
Donata da Conceição e Silva, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª e 8ª, musica.
Emilia Ferreira da Cunha, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª e 8ª, musica.
Anna Placida Pessoa de Paz, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª e 8ª, musica.
Julia Soares Ferreira, 2ª. 4ª, 6ª, 7ª e 8ª, musica.
Beliza Ferreira da Silva Araujo, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª e 8ª, musica.
Neomisia Rosa Rodrigues Beirão, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª e 8ª, musica.
Maria Rodrigues Barbosa, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª e 8ª, musica.
Adelina Adalgisa Alves da Guarda, 2ª, 4ª 5ª, 7ª e 8ª. musica.
Maria Seraphina de Mello, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª e 8ª, musica.

Secretaria da Escola Normal do Recife, 31 de Outubro de 1822.

O secretario,
Francisco Carlos da Silva Fragoso.

S. M. Pio Bom Successo

De ordem do nosso irmão director, convido a todos os senhores associados, para no domingo 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, reunirem-se em sessão de assembléa geral, em nossa séde á rua Duque de Caxias n. 37, 1º andar, afim de proceder se a eleição para a nova administração do anno vindouro.

O 1º secretario,
João da Silva Saraiva.

Monte Pio Portuguez

Scientifica se aos senhores socios, que o Illm. Sr. Dr. Emigdio Montenegro é o clinico contratado para o serviço medico. Consultorio á rua Barão da Victoria.

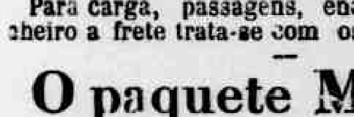
MARITIMOS

AVISO

Henry Forster & C. agentes da U. S. & B. M. S. S. C. participam aos recebedores da carga que de New York conduzir para este porto o vapor americano «Vigilancia» o qual por ordem superior teve de seguir para a Ilha Grande a fazer quarentena, que de accordo com instrucções recebidas daquella companhia procederão a cobrança de 50 %. sobre o frete mencionado nos conhecimentos para fazer face as despezas da quarentena, em conformidade com as clausulas dos mesmos conhecimentos.

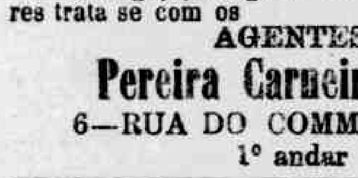
Mala Real Portugueza

O paquete
Rei de Portugal
Commandante Augusto Dias Cura



E' esperado dos portos do sul at o dia 8 de Novembro seguindo depois de indispensavl demora para
S. Vicente, Ilha da Madeira e Lisboa
Para carga, passagens, encommendase dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

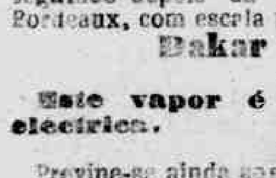
O paquete Malange



E' esperado de Lisboa até o dia 21 do corrente, este bem conhecido paquete que seguirá depois da indispensavel demora para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens encommendas e valores trata se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O paquete Equateur
Commandante Lartigue



E' esparado dos portos do sul até o dia
3 de Novembro de 1892
seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por
Dakar e Lisboa

Este vapor é illuminado á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das a varengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

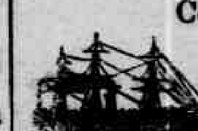
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinsenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia
Commandante Viel



E' esperado da Europa até o dia 5 do Novembro, seguindo depois da demora necessaria para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company

O VAPOR
Magdalena

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Novembro seguindo depois da necessaria demora para
S. Vicente, Lisboa. Vigo e Southampton

Reducção de passagens

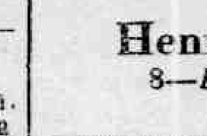
		Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe		£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe		£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Vigilancia



E' esperado dos portos do Sul até o dia 6 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para
Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Viagem directa á Santos
O paquete Beberibe
Commandante 1º tenente Fabio Rino

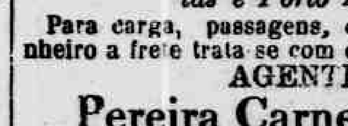
Seguirá para os portos acima indicados no dia 7 de Novembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia 7 de Novembro

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de Navegação Norte e Sul

Vapor Irene

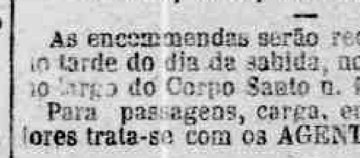


E' esperado dos portos do sul impreterivelmente no dia 10 do corrente e regressará depois de pequena demora para o *Rio de Janeiro. Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre*

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6 — RUA DO COMMERCIO — 6
1º andar

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO SUL
O paquete Olinda
Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington

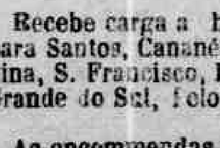


E' esperado dos portos do sul até dia 8 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para
Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, carga, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O paquete Alagoas
Commandante A. F. da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para
Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois da final sahida.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Nacional de Salinas de Mossoró-Assú'

O vapor nacional
Ypanema

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 8 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro ou Santos
Para carga e encommendas trata-se com o
AGENTE
João Maria de Albuquerque Oliveira
Rua do Commercio n. 14
1º andar
Ou com o corrector
A. B. Dallas
Na mesma rua n. 8

LEILÕES

Agente Burlamaqui
Leilão
Sexta-feira, 4 de Novembro
A's 11 horas

Na officina de funilaria a rua do Bom Jesus n. 10 e bem assim de um terreno na cidade de Jaboatão

Espolio do finado Marcolino Bento José de Souza

O agente acima, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da provedoria, venderá em leilão em um ou mais lotes os objectos fabricados na mesma officina, machinas, diversas ferramentas completas e muitos outros objectos e um terreno com 60 palmos de frente e 90 de fundo em Jaboatão do lado da estrada de ferro.

Garante se as chaves a quem comprar os utencilios da officina.

Leilão

De bons moveis de jacarandá, de junco e amarello e 2 peças de esteiras de cor

Constando de uma solida mobilia de jacarandá com cadeiras de balanço, conçolos e jardineira com pedra, 1 espelho oval, escarradeiras, guarda-vestidos de amarello, cama franceza de nogueira, 1 marquesão largo, 1 cama de ferro com lastro de palinha e 1 cama para criança.

Uma mesa elastica de amarello de 3 taboas, 2 aparadores de columna, 18 cadeiras de junco com bracinhos, 6 ditas singelas, 1 sofá de junco, 1 cadeira para menino, 1 quartinheira de amarello, 10 pés de bahus, 1 cupia, 5 talheres, 1 trinchante, colheres de metal, 1 bidet, 1 comadre de louça e 2 peças de esteiras de cor para forro de salla.

Sexta feira 4 do corrente
A's 11 horas

Em Fernandes Vieira, casa terrea n. 14

O agente Martins fará leilão por conta de uma familia que se retirou para fóra do Estado, dos moveis e mais objectos existentes em dita casa.

Ao correr do martello

O bonde da linha de Fernandes Vieira que partir da estação do Brum ás 10,14 m. dará passagem grates aos concurrentes do leilão.

Leilão

De espelhos grandes ovaes e quadrados, mobilias de junco e de jacarandá, candieiros a gaz carbonico e kerosene, vasos para flores, quadros e plantas, e tapetes para forro de sala e quartos.

A saber:

Uma mobilia de junco com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho oval dourado grande, 2 ditos menores, 4 ditos para consolos, vidro, bisanté, 1 lustre a gaz, 3 venesianas 4 jarro de alabastro, 4 ditos para flores, castiçães e mangas, 3 lanças para cortinados, 6 pares de cortinados, cadeiras, espreguiçadeiras, 2 cadeiras de balanço.

Uma mobilia de jacarandá, 1 mesa redonda com pedra, 1 dita oval, tapetes de côco, jarro de salas, 8 cadeiras de junco preto.

Uma cama franceza, 2 marquezões 3 commodas, 2 mesas de cama, 1 guarda-roupa com espelho, 1 guarda-vestido duplo, 2 toilettes, 2 lavatorios, 2 cabides, 2 camas de ferro, 4 espelhos, 4 cabides, 1 banheiro grande e 24 cadeiras de junco e phantasia.

Uma mesa elastica, 1 aparador grande, 1 quartinheira, 12 cadeiras de junco branco, 2 mesas com pedras, 1 lustre a gaz, 1 gaiola de ferro para garrafas, fructeiras de alabastro, louça, vidros, copos, calices, garrafas, compoteiras e mais accessorios de casa de familia.

Sexta-feira, 4 de Novembro
Agente Pinto

No segundo e terceiro andares do sobrado da rua do Bom Jesus n. 38

Em continuação

venderá o mesmo agente:

Uma machina para lavar, 1 prensa e guarda-roupa, 1 bilhar, 1 selim, 1 silhão, bacatelas, cobertores escuros inglezes novos, cognac em garrafas, envelopes e papel, grades para escriptorio, bancos e taboas novas e seccas.

Leilão

Da importante armação de amarello envidraçada e mercadorias da loja da rua do Cabugá n. 18.

Grante-se a casa ao comprador da armação.

Sabbado, 5 do corrente
A's 11 horas

O agente Martins venderá em leilão a importante armação de amarello, toda envidraçada da loja acima, bem como todas as mercadorias existente em dita loja para liquidar definitivamente

AO CORRER DO MARTELLO

Leilão

De chapéos e capotas para senhoras

Segunda-feira 7 do corrente as 11 horas
Ne armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por um commerciante desta praça, tendo recebido de Paris, um caixão com chapéos e capotas para Senhoras sem que tivesse pedido, resolveo vender em leilão por conta e risco do remetentente de Paris, são modernos e estão a disposição dos pretendentes e serão vendidos um por um ou todos a vontade dos compradores.

Em continuação

94 Espartilhos para senhoras.

Leilão

Da casa de taipa moderna e bem construida coberta de telhas sita no Largo de Santo Amaro das Salinas, frente para a estrada de ferro do Limoeiro n. 4 B. tendo 34 palmos de frente e 250 ditos de fundo, edificada em terreno proprio; e mais um terreno ao lado com 27 palmos de frente e 250 ditos de fundo, tendo uma cocheira coberta de telhas para bois e cavallos.

Segunda-feira 7 do corrente
As 11 horas
No armazem a rua do Marguez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da casa e terreno acima mencionados, podendo os compradores irem examinal-os.

Leilão

De moveis piano, espelho, quadros, louças e vidros.

Terça-feira, 8 do corrente
A's 11 horas
Na casa sita á rua da União n. 41
CONSTANDO:

De 1 mobilia de jacaranda com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 piano do fabricante G Stapel, 1 espelho oval, 4 quadros, 2 candieiras para kerozene, 4 etageres 4 jarros, 2 escarradeiras 1 tapete, 1 cama para casal, 1 lavatorio, 1 marquezão largo, 4 bancas com gavetas, 2 cabides de pé, 1 cama para menino, 1 dita para casal, 1 cabide de columna, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda louça, 1 apparador com pedra, 1 guarda comida, 1 quartinheira de columna, 2 apparadores torneados, 12 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, louças para almoço e jantar, copos, garrafas, calices, compoteiras, galheteiro, talheres, 1 sorveteira mecanica, 1 mangueira de borracha, mesa de cozinha e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. Sr. coronel Serra Martins, que seguio para a capital federal com sua Exma. familia, fará leilão dos objectos acima mencionados.

Leilão

De importantes livros de medicina
Terça-feia 8 do corrente
A's 11 horas
Na casa á rua da União n. 41

Por occasião do leilão de moveis, pianos e louças na residencia do Illm. Sr. coronel Serra Martins

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— AMA. Precisa se de uma boa cosinheira a tratar no pateo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua de Bemfica n. 7, com agua, banho no pavimento terreo, e limpo, proprio para pequena familia ou moços solteiros, que desejem residir neste ameno arrabalde; a tratar defronte n. 6.

— Vende-se ou admitte se um socio com capital, o estabelecimento de molhados, sito á rua do Rangel n. 55; a tratar no mesmo.

— Precisa-se de duas criadas; no pateo do Terço n. 10, 1º andar.

— Vende se a taverna sita no becco do Marisco n. 20; quem pretender dirija se á mesma.

Pranchões de amarello

Compra-se na rua do Bom Jesus n. 42, primeiro andar, pranchões de amarello de boa qualidade.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada, propria para miudezas ou fabrica de cigarros; na rua da Imperatriz n. 78. loja.

Moinho e torrador para cafe

Vende se um em bom estado; na rua do Padre Muniz n. 61.

Vende-se

O hotel do largo do Mercado n. 27; a tratar no mesmo.

Aluga-se

A casa com pequeno sitio, na rua do commendador Joaquim Felippe n. 2, em Fernandes Vieira; a tratar no sitio contiguo n. 7.

Criado

Precisa-se de um criado; na pharmacia Ferreira, á Praça Maciel Pinheiro n. 19 (Boa Vista

Escrevente

Precisa-se de uma pessoa com boa letra e pratica de escripturação, para fazer os auxiliares de uma casa de grosso nesta cidade, correspondencia, etc.: a tratar na rua da Aurora 141, pela manhã.

Quem achou

Um alfinete de ouro para gravata, tendo um coral circulado de pequenos diamantes, perdido na noute de 1 do corrente, dos Dous Irmãos á rua Formosa, queira ter o especial obsequio de o levar á rua da Florentina n. 20 ou rua da Amizade n. 26 (Capunga) que será gratificado com o valor do mesmo.

Aluga-se

A casa n. 16, com sotéa, na rua Capitão Lima. a tratar á a rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Para bilhares

Pannos novos por preço baratissimo: 52, rua do Amarim, 1º andar.

Com urgenciá

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de costureiras habilitadas em costuras de senhora.

Babados bordados

Molhados do vapor «Santa Fé», estreitos e muito largos

Vende-se

a 200, 300, 400 e 500 rs. a peça, na loja das Listras Azues, rua Duque de Caxias n. 61.

200 rs.!

Novidade

Recebemos grande porção de tijolos de doce de goiaba, que vendemos um por 200 rs.; na rua estreita do Rosario n. 9.

Porcas Mendes & C.

Casa em Olinda

Aluga se a de n. 29 á rua de Bomfim, com bons commodos para grande familia; a tratar na mesma, ou na rua do Apollo n. 8, 1º andar

Farinha barata

Vende se no largo do mercado n. 12, a 400 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$200 com 42 kilos.

Inexgotavel e sorprehendente

Collecção de cambraias brancas e de cores no
CONGRESSO DAS DAMAS
8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

AVISO

Os abaixo assignados agentes da Companhia Thd Jas Harrison de accordo com instrucções recebidas da mesma companhia participam aos recebedores de carga pelo vapor inglez «Actor» esperado da Ilha Grande que tendo o dito vapor seguido para aquelle Lazareto, em consequencia da intimação que recebeu por occasião de sua chegada neste porto em 26 do mez passado procederão a cobrança de mais 50 % sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos, afim de occorrer as despezas de quarentena de accordo com as clausulas dos conhecimentos.

Recife, 3 de Novembro de 1892.

Blackburn Needham & C.

AVISO

Henry Forster e C. agentes da Austrian Lloyds Stean Navigation Company participam aos recebedores de carga que de Trieste conduzia para este porto o vapor austriaco «Polluci» o qual por ordem superior teve de seguir para a Ilha Grande a fazer quarentena que de accordo com instrucções recebidas daquella companhia procederão a cobrança de 50 % sobre o frete mencionado nos conhecimentos para fazer face as despezas da quarentena, em conformidade com as clausulas dos mesmos conhecimentos.

Papeis para forrar

Salas, quartos e corredores, francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia.

GRANDE DEPOSITO
Livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Olinda

Aluga-se nos Milagres uma optima casa para quem precisa de banhos salgados por terminar o quintal para o mar; a tratar na ladeira do Varadouro n. 9.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de grosso e retalho, e paga se bom ordenado: quem se julgar habilitado dirija-se á rua Marquez do Herval n. 29, offerecendo fiador á sua conducta.

Ao commercio

O abaixo assignado, liquidatario da firma Carvalho & Alvim, do estabelecimento denominado Progresso Novo (Capunga), julga nada dever da extincta firma; portanto, quem se julgar credor queira apresentar-se no praso de tres dias, na rua larga do Rosario n. 25.

Recife, 31 de Outubro de 1892.

José Joaquim de Carvalho.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira: em Fernandes Vieira n. 7. sitio, casa de azulejo amarello.

Taverna

Vende-se a taverna á Praça de Maciel Pinheiro n. 6; a tratar na mesma.

Assucar refinado

Em face dos preços do genero em rama vigoram as seguintes cotações de hoje em diante:

Especial — 7$600 e 560 o kilo.
1ª sorte — 7$000 e 520 o kilo.
2ª sorte — 5$800 e 440 o kilo.
3ª sorte — 4$200 e 320 o kilo.

Recife, 1º de Novembro de 1892.

Attenção

Os predios do Barão de Una, que vão á praça são litigiosos por hypotheca e sequestro registrados em 1869, que nos termos do decreto n 848, de 1890, prefere por ser anterior a divida fiscal.

Aluga-se

A excellente casa com agua e gaz, perto dos banhos, em Olinda, na rua Sete de Setembro, oitão de S. Pedro Novo n 4. acabada agora mesmo de reconstruir-se, de novo pintada, prompta para passar a festa; quem pretender, apirijase a tratar na rua do Commercio n. 26.

Declaração

Tendo-se desencaminhado a apolice da divida publica com o n. 181666 no valor nominal de 1:000$ de juros de 5 0/0 emittida em 1869, faço a presente declaração de conformidade com o artigo 108 do regulamento da caixa de amortisação, para que pela repartição competente me seja enviada nova apolice.

Recife, 1 de Outubro de 1892.—Francisco Octaviano de Arruda Camara.

Criado

Precisa-se de um criado que entenda de copeiro; na rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

Aluga-se

No Baixa Verde n. 7 (Capunga), um sitio com viveiro de peixes, grande tanque de cimento para banho e lavagem de roupa, cacimba de boa agua, arvores de fructo, uma boa casa toda circulada de portas e janellas, gabinete, salas, quartos, cosinha externa e quartos para criados, dous portões, jardim, etc; a tratar na Pharmacia Franceza n. 25. Barão da Victoria.

Prevenção

Os senhores logistas não devem comprar papel de embrulho, liso e de cores sem visitar a
Papelaria Americana
DE
Hugo & Vasconcellos
79—Rua do Imperador—79

Carlota de Albuquerque Miranda

Geminiano Augusto de Miranda, suas filhas, mãi, irmãos e demais parentes, agradecem de coração a todos aquelles que lhes foram obsequiosos durante a molestia de sua querida esposa, Carlota de Albuquerque Miranda, mãi, filha, nora, cunhada e parenta, e aos que a acompanharam á ultima morada; e de novo os convidam para as missas de suffragio que mandam rezar no dia 7, ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo do Recife.

Ama

Precisa se de uma ama idosa para cosinhar, comprar e fazer mais algum serviço para casa de duas pessoas; na rua da Imperatriz n. 24, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na Cambôa do Carmo n. 28, 1º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para sala; a tratar na rua Barão da Victoria n. 44, 3º andar.

Ama

Cosinheira, precisa-se de uma: na rua Duque de Caxias n. 43; loja,

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua da Detenção n. 17.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua do Apollo n. 21.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Marquez de Olinda n. 56, loja de ferragens.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para tratar de crianças e outra para cosinhar, prefere se de meia idade, paga-se bem; a tratar na rua do Livramento n 1, sobrado.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar; na rua de Pedro Affonso n. 53, segundo andar.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba bem cosinhar; na rua da Intendencia n. 19 (antiga rua do Atalho).

Ama de cosinha

Precisa se de uma que cosinhe bem e não saia a rua, para casa de familia na Casa Forte; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua da Cadeia n. 10, 1 andar.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e comprar; na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar, que durmam em casa dos patrões; na rua Nova n. 52, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças; a tratar na rua da Imperatriz n. 23, primeiro andar.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para engommar e outra para cosinhar; na rua Nova n. 7, segundo andar.

Compram

Guimarães & Valente compram os seguintes generos:

Milho.
Farinha de mandioca.
Feijão mulatinho.
Dito preto.
Caroço de algodão.
Semente de mamona.

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6.

Botijão

Compra-se botijões de genebra Fokink: na fabrica de vinagre de João Ferreira da Costa, á rua da Madre de Deus n. 10, a 500 rs. cada uma.

Aviso

Antonio Mello & C. participam a seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento de molhados denominado—Torre Eiffell—da rua Marquez de Olinda n. 27, para a mesma rua n. 30, onde esperam continuar a merecer suas respeitaveis ordens, as quaes serão fielmente executadas.

Congresso das Damas

8 e 10 Rua do Cabugá—8 e 10
CARVALHO & ALMEIDA
Modas e confecções
Telephone—196

Exames de preparatorios

Arithmetica de Trajano, livros e grammatica de João Ribeiro. grammatica allemã, franceza, etc., encontra-se na
PAPELARIA AMERICANA
Que tem um completo sortimento de livros de instrucção primaria e secundaria, livros em branco para significados, notas, etc.
Rua do Imperador n. 79

Todos os artigos para homens e meninos

Encontram se no
CONGRESSO DAS DAMAS
10—Rua do Cabugá—8 e 10

Visitas, leques e rendas

Guarnições de vidrilhos, galões alamares de seda e com vidrilhos, ultimas novidades,
Recebeu o
CONGRESSO DAS DAMAS
8 e 10 Rua do Cabugá—8 e 10

Cortes de lã bordados a seda

Vende-se
25$000, 30$000, 35$000 cada um, no
Congresso das Damas
8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto de Rego.

AUGMENTA

SUAVISA — TONICO ORIENTAL — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

PERFUMA

Vende-se a preços sem competencia:

Alfafa fresca e superior (pequenos fardinhos).

Cal branca da Bahia (nova e em saccos)

Phosphoros Jokopings (em caixinhas pequenas proprio para fumantes).

A tratar no largo do Corpo Santo n. 23, 1º andar.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações......
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas...
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças...
4. Diarrhea de Crianças e Adultos......
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos......
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite..
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia......
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem....
10. Dyspepsia, Indigestão, Prisão do Ventre....
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Denorosa......
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela......
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas......
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente......
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas......
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados.
19. Catarrho, agudo ou chronico, Defluxo......
20. Coqueluche, Tosse espasmodica......
21. Asma, [illegible] difficultosa......
22. Supuração dos Ouvidos, Surdez......
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras......
24. Debilidade geral, ou physica......
25. Hydropesia, Acumulações fluidas......
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos......
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga......
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal..
29. Ulcerações na Bocca, ou Aphta......
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama......
31. Menstruação dolorosa, Prurito......
32. [illegible] do Coração, Palpitações, etc..
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito......
34. Diphteria, Mal maligno de Garganta......
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça...

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
160 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Aviso

Borstelmann & Cª., agentes da Hamburg Sud-amerikanischen Dampfschifffahrts Gesellschaft participam aos recebedores da carga que de Hamburgo conduzia para este porto, o vapor Petropolis o qual por ordem superior teve de seguir para a Ilha Grande a fazer quarentena, que de accordo com instrucções recebidas daquella companhia procederão a cobrança de 50 °|o sobre o frete mencionado nos conhecimentos para fazer face as despezas da quarentena, em conformidade com as clausulas dos mesmos conhecimentos.

Bazar Pernambucano

Fabrica Meteoros

Os abaixo assignados proprietarios da acreditada, e conhecida FABRICA METEOROS, em attenção ao respeitavel publico e especialmente aos seus innumeraveis freguezes, vêm participar-lhes que, em consequencia do augmento que fizeram no salario dos operarios do seu estabelecimento fabril, resolveram elevar (1$000), em milheiro de cigarros de todas as marcas manufacturadas no seu estabelecimento.

Assim deliberaram por verificarem que, para conservar illeso o credito dos seus cigarros, seria preciso harmonisar a ascenção do preço, com a superioridade da manifestação, pelo que, preferiram manter o credito dos mesmos, manufacturando-os com materia PRIMA SUPERIOR, a ter de empregal-a inferior sem elevar o preço dos seus productos, sómente com o intuito de maiores lucros.

Procedendo d'est'arte, esperam que seus bons freguezes continuarão a dispensar a honrosa confiança, com que sempre distinguiram, a FABRICA METEOROS.

Rua Larga do Rosario n. 30

22–7–92.

Joaquim B. dos Reis & C., Successores

Casa HERMANN-LACHAPELLE, J. BOULET & Cº, Sucrs

31 e 33, Rue Boinod, PARIS

4 Medalhas de Ouro, Expos. Univ. 1889, Cruz da Legião de Honra, 1889

APPARELHOS CONTINUOS

SIPHÕES com Grande y Pequena Alavanca.

Para a Fabricação de toda especie de BEBIDAS GAZOSAS, Agua de Seltz, Soda-Water VINHOS ESPUMANTES

Os unicos graduados interiormente

Siphões de todas as formas y de todas as côres.

Grande BAIXA DE PREÇOS sobre os Siphões

Manual do Fabricante de Bebidas Gazosas. — PREÇO: 5 FR.

ENVIO FRANCO DOS PROSPECTOS DETALHADOS.

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — XAROPE DE DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose,—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Palidez, Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões

Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO Universo

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de

G. Boyer

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colherinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

---

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium

Tosses Defluxos, Bronchites INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as AFFEIÇÕES dos BOFES e dos BRONCHIOS, acalma a TOSSE e supprime a INSOMNIA.

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,

E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Vende-se

A verdadeira Cal Virgem de Cotumguba para fabrico de assucar no armazem da rua do Duque de Caxias n. 6.

ATKINSON'S WHITE ROSE

De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

superior ás outras marcas pela fineza do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.

A marca ATKINSON é a melhor.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,

24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

TINTURA UNICA	POMADA TANICA
INSTANTANEA	ROSADA
para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.	para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva

Paris: PILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris

Em Pernambuco: Fran.º H. da SILVA & C.

Belleza do Carão

CREME DE OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.

Duas applicações diarias conservão á pelle o seu aveludado e frescura.

Cura completa e rapidamente Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez, etc.

Deposito geral: Pharmᶜⁱᵃ Ingleza de Ch. DELACRE Bruxellas (Belgica).

Deposito em Pernambuco: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

PRISÃO DE VENTRE

é curada com o Verdadeiro

Pó Laxativo de Vichy do Dr SOULIGOUX

Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar

PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PHᶜᴵᴬˢ

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. —

Obteve as mais altas recompensas. —

Deposito em todas as Pharmacias.

REMEDIOS LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS

6 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas Molestias Chronicas.

Frascos — Pilulas Le Roy — 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR qualquer producto que não tiver o endereço da Phᶜⁱᵃ COTTIN, genro do snr. Le Roy Rua do Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos,

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Noticia

Chegou grande remessa das importantes aguas das Pedras salgadas—Portugal—a mais medicinal de todas as aguas conhecidas, muito agradavel no paladar e propria para ser usada em qualquer occasião, simples ou com outra qualquel bebida, especialmente com vinho.

Devem ser preferidas a outras de que actualmente fazem isso e que em geral são falsificadas e prejudiciaes á saude.

Estas verdadeiras e maravilhosas aguas acompanham livros das analises medicas e completa explicação de suas ricas propriedades e podem ser pedidos gratuitamente nas casas que vendem ditas aguas e que são as seguintes:

Recife

Dias Fernandes & C.—Travessa da Madre de Deus.

Antonio Mello & C.—Rua do Marquez do Olinda.

Pestana dos Santos & C.—Rua do Bom Jesus junto ao C. G.

Santo Antonio

Adriano Maia & Rodrigues.—Rua do Imperador n. 28.

Casa de Refeições.—Rua Larga do Rosario.

José Fernandes Lima & C.—Rua do Barão da Victoria.

Lopes Magalhães.—Rua da Penha n. 8.

Boa Vista

Vasconcellos Sobrinho & C.—Junto a estação de Olinda.

Licor depurativo vegetal ioda do do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallive na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diathesicas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C

Rua Marquez de Olinda n. 21

Madeira de pinho

Em ripas e barrotes, preços sem competencia vende-se na rua Duque de Caxias n. 68

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

M.me Villa

Ex-prémiére de Paris

Vestidos para senhoras e creanças pelos ultimos figurinos.

Garante elegancia de corte, perfeição e modicidade de preços.

Rua Barão da Victoria n. 18, 2º andar

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 °|o acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

Fazendas baratas

Na rua do Crespo n. 21

Sortimento completo de todas as fazendas para liquidar na rua do Crespo n. 21.

LOJA DO CAMPOS

Pechincha

A 8$000 a peça

Peças de chita chineza padrões lindos com 12, 14 e 15 jardas por 8$000 a peça.

NA LOJA DO CAMPOS
Rua do Crespo n. 21

GRANDE

PHARMACIA BARTHOLOMEO

Guimarães Braga & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES DE Drogas, productos chimicos, e especialidades pharmaceuticas

Agentes de todos os preparados estrangeiros e nacionaes.

Machinas eletricas, ditas para agua gazozas, tintas, oleos, vernizes artigos para photographia, etc, etc

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO

RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

TELEPHONE N. 50

Endereço telegraphico — BRAGA

PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOSO & IRMÃOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 23

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.

CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.

MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.

TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.

RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.

RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.

CRIVAÇOES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.

BOMBAS DE REPUCHO sem sella, valvula de bronze.

CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM-SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho, que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de ser um dos socios um bom engenheiro.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de rendas e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de p a de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.

CHAPEOS

para homens.

FORMAS

de palha para chapés de senhoras e meninas.

ENCERADOS

GRAVATAS DE SEDA

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42

M. LICIO MARQUES

Telephone n. 560

Centenario de Colon

SORVETE TODOS OS DIAS!! SORVETE TODOS OS DIAS!!

HOTEL ORIENTAL!

RUA BISPO SARDINHA N. 5

Esse esplendido estabelecimento montado com todo conforto qual já conta com uma immensa freguezia do que ha melhor no commercio; convida ao respeitavel publico de visita o estabelecimento onde achará comida, asseio e esmerado serviço, se está preparando salões particulares no primeiro andar para familias e banquetes, a casa conta com dois cosinheiros brasileiros de 1.ª ordem e um chefe francez.

Apartamentos e quartos mobiliados para familias e viajantes.

A casa se encarrega de banquetes soirées em casa e fóra.

Asseio, promptidão, esmero no serviço e preços rasoaveis.

Se falla inglez francez, allemão, italiano e hespanhol.

Proprietario, ADOLFO HILEMAN

sorvete todos os dias sorvete todos os dias

Ver para crer

N. 5 — Rua Bispo Sardinha — N 5

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande ortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.ª de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE
Grinaldas, leques e chapéos de sol
Os phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas á todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caroso, abacaxis, granadina, groselt franbolsas, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
31-A—CAES DO CAPIBARIBE—31-A

Prevenção
Os senhores logistas não devem comprar papel de embrulho, liso e de cores, sem visitar a
PAPELARIA AMERICANA
Onde encontrarão um completo sortimento de papeis e enveloppes commerciaes.
Preços baratissimos
Rua do Imperador n. 79

Ultima expressão da moda
Sedas, setins, lãs, voiles, linons, nansouk, percalinas, fichus e meias, encontrarão um completo sortimento no
CONGRESSO DAS DAMAS
8 e 10 —Rua do Cabugá— 8 e 10

AU PARADIS DES DAMES
38---Rua Barão da Victoria---38

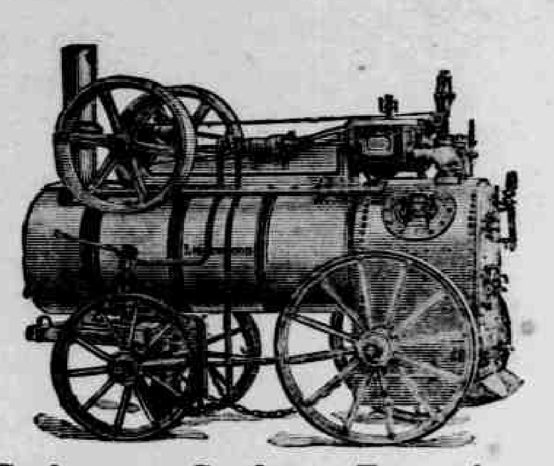
Neste sumptuoso emporio commercial encontrarão as Exmas. Familias um maravilhoso sortimento de tudo quanto a imaginação póde conceber de bom, elegante e luxuoso.

E' inquestionavelmente *Au Paradis des Dames* a great attraction do high life pernambucano que nelle achará sempre os mais explendidos e phantasiosos artigos da moda, escolhidos cuidadosamente em Paris pelo chefe da casa recentemente chegado daquella praça.

Au Paradis des Dames tem exposto á venda, recebido pelos ultimos paquetes, um explendido sortimento em *sedas brancas, pretas e de cores, lindos cortes de cachemiras ricamente bordados, capas, visitas e pelerinas de seda preta e de renda (haute nouveauté) blusas, matinées, camisas e saias de seda o que ha de mais chich; riquissimos cortinados (ainda não vistos em Peruambuco) para janellas e cama, colchas de seda e de renda, almofadões bordados a ouro e velludo, elegantes espartilhos de seda e de brim, fronhas de cambraia de linho bordadas, capellas e flores de cera e pellica o que ha de mais fino, guarda-pós de seda, toucas de cachemiras e cambraia bordadas para crianças, etc, etc, etc.*

Na impossibilidade de enumerar tudo o que possue o *Au Paradis des Dames* pede-se ás Exmas Familias a honra de uma visita.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
DE
LIDGERWOOD



Machinas a vapor (Portateis e fixos)
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques

Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor, Defecadores de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico de assucar Caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e ombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

CHEGOU!!!
Està na ponta
O Torrador, faz publico, as Exmas. familias e a todos os seus freguezes que recebeu um completo sortimento de fazendas finas o que ha de mais chic e moderno e vende por menos 50 % do que outra qualquer casa
A SABER
Sêdas de todas as côres a 1$800, 2$000 e 2$200, covado.
Lindos cortes de cachemira ricamente bordados a sêda.
Cachemiras com bollas e todas as côres e qualidades padrões lindos.
Etamines diversos padrões.
Merinós de côres muito baratos.
Voiles de lã de todas as côres.
Lisos e lavrados Damacés.
Fazendas de phantasia de 240 a 800 reis o covado.
Chitas escuras a 320 e 400 reis o covado.
Zefiros de quadros a 500 reis o covado.
Vestuarios para meninos de todos os tamanhos.
Mantilhas pretas e de côres.
NOVIDADE SEM COMPETENCIA
Madapolão lavado de 15$000 a 10$.
Dito a 8$000.
Dito de 18$000 a 12$000 e 14$000 a peça com 20 varas.
Algodãosinhos muito largos a 8$000 e 10$000 a peça.
Bramante de linho com 2 metros de largo a 2$800.
Dito de algodão a 1$500 e 2$000 o metro e muitas outras fazendas que é impossivel pronunciar-se.
Só ao Torrador
43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43
Lima Coutinho & C.

SANTA FÉ
Para acabar
Merinó preto fino largo a 2$000 o covado.
Idem, idem a 1$500 o covado.
Cheviot preto e azul a 3$600 o covado.
Camisas de cambraia para senhora a 4 000 uma.
Oxfords azulão cor fina para senhora a 410 reis o covado.
Zephiros de cores, duas larguras a 400 e 500 reis o covado.
Brins de cores para homem a 700 reis o covado.
Cambraia suissa a 3$000 a peça.
Setins de cores para forro a 240 reis o covado.
Casemiras de cores para homem a 16$000 o costume.
Casemiras preta para homem a 3$800 o covado.
Lans de quadros a 500 reis o covado.
Como tambem vende perfumarias de melhor fabricante Lubin.
LOJA DO POVO
11----Rua 1º, de Março----11

Manteiga pura
quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Frores, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo d'esta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.
Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de August Rege na rua do Cabugá n. 9.

Grande Novidade
Não ha mais chapeos velhos.
Para o que ide na officina de chapéos a praça da Independencia n. 27 e 29 de Manoel Alves & C., levai chapéos velhos de homem ou de Sra., que por pouco dinheiro tem um chapéo novo e da moda, seja qual for o modelo e tambem tem chapèos novos para vender o mais barato que em outra qualquer parte.
Garante-se o bom trabalho e economia familiar de chapéos de pello e de todas as qualidades.
á Praça da Independencia n. 27 e 29

Livros do SANTA FE'
Historia Universal de Lacerda a 1$000.
Grammatica franceza de Halbout.
Thesouro do Christão.
Livraria Escola do Povo, rua do Imperador n. 81.

Triumpho em revolução
Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & C., convida aos seus amigos e freguezes á visitarem o seu armazem de molhados, o qual acaba de passar por uma completa reforma e acha-se sortido dos melhores generos de primeira qualidade, tanto nacionaes como estrangeiros.
Vende sem competencia:
Vinhos de Pasto, Porto, Figueira, Collares, Monção etc.
Licôres, cognac e cervejas das mais acreditadas marcas.
Conservas, manteigas, queijos e outros artigos do seu commercio.
E' tambem especialista em chá.
Rua da Imperatriz n. 42

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Até que afinal!
Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:
Cestos de diversos tamanhos proprios para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro
Proprio para mesa
Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.
Só neste estabelecimento se encontra.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS
Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vendem
Guimarães & Valente teem para vender em pequena ou grande quantidade:
Cimento Portland.
Alfafa flor.
Farello.
Farinha de mandioca.
Feijão mulatinho.
Milho.
Arroz de casca.
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Ed Ramitez
O verdadeiro papel almaço dessa importante abrica austriaca, vende se por preço modico na
PAPELARIA AMERICANA
Rua do Imperador n. 79

FOLHETIM 15

JULIO MARY

AMOR E ODIO

PRIMEIRA PARTE

Má cabeça, porém bom coração

V

SEGUNDO ELO DA INTRIGA

(Continuação)

— Como assim, minha senhora?

— A distancia que nos separa...

— Minha senhora... interrompeu elle enleiado.

— Sou franca, Sr. de Soulaimes. O que penso sempre digo. Não me ensinaram a constranger me e educada no isolamento, tambem não estou habituada aos requintos de sua civilisação. Sou um pouco selvagem e assim fallo. Não se sorprehenda, nem me queira mal por isso.

Estava encantado, os olhos humidos imploravam e sorriam ao mesmo tempo. E além disso era tão bonita, tão seductora, tão perigosa...

— Sim, a distancia, proseguio ella. O seu nome illustre afasta o de mim. E como é pobre, mas muito altivo, a nossa fortuna obriga-o a ser reservado. No entanto, quando conhecer melhor meu pai e a mim propria, o Sr. de Soulaimes, comprehenderá então que ligamos pouco apreço á fortuna. Conheci a miseria na minha infancia, uma miseria de esfaimada, como não se encontra na sua Europa, e ella não me espanta. Goso, é certo, da fortuna de meu pai, porém elle sabe que tenho gostos simples e que despresaria a riqueza se ella não me permittisse levantar os desgraçados e os vencidos tantas vezes quantas os encontro. Acredita-me?

Certamente. Sei ha muito tempo o que merece pela bondade, doçura, encanto e todos os dons que a natureza prodigalisou lhe sem contar. A sua caridade inesgotavel faz esquecer que é por demais rica. E sua simplicidade faz perdoar a sua excessiva e completa belleza...

Ella baixou os olhos e estremeceu ligeiramente.

— Ah! disse ella docemente, acha que sou bonita?

Bertignolles sentado á sua secretária, acompanhava aquella scena em silencio, como um pai feliz pela felicidade da filha.

Jenny tinha algumas rosas presas na abertura do corpinho.

Havia instantes que destacára uma e segurava-a na mão.

Olhou para Lourenço com um certo receio, enrubecendo ao pensar que o que ia fazer desvendaria o seu coração.

Deixou cahir a flôr aos pés do conde.

Em seguida, muito pallida, de olhos fechados, esperou.

Infinitamente commovido com a encantadora confissão, assim feita por essa moça diante de seu pai, sem que entretanto uma só palavra se tivesse proferido entre elles, o conde ficou um instante interdito.

A rosa alli estava a seus pés e parecia dizer-lhe:

« Não te illudas. Já não sou uma flôr. Sou a propria alma dessa criança tão amorosa e tão bella, toda perfumada pelo amor... Estou a teus pés porque desejaria gosar a vida... na paz da minha ventura. »

Apanhou á flôr.

E quando Jenny reabrio os olhos, vio que com a mão estendida elle a restituia.

Ella repellio brandamente a mão e a flôr.

E muito baixinho, quasi desfallecida.

— Faço-lhe presente, já que apanhou-a.. E o que dou... nunca mais tomo...

E confusa, afasta-se...

Lourenço fica de novo só com Bertignolles. Estão diversamente impressionados pela audacia de Jenny e nem um nem outro pensa em fallar.

O conde está descontente comsigo como se acabasse de commetter uma má acção.

Quanto a Bertignolles, o que presenciou agitada a sua ternura paterna—a unica que vibrava no seu coração—e o aventureiro sem escrupulos, que não conhecia outras leis senão as da sua vontade, seguio com olhar humido de lagrimas a filha que acabava por esse modo de escravisar-se a esse homem.

Foi Bertignolles quem rompeu o silencio.

— Sr. de Soulaimes, disia-lhe ainda ha pouco, antes da chegada da minha filha, que depois do escandalo do club e quasi resolvido a separar-me do senhor, uma idéa me detivera... E' que acabava de reconhecer no fundo do coração de Jenny o que ella deixou-lhe ver agora tão ingenuamente... Depois do que ouvio não preciso dizer-lhe mais nada... Minha filha ama-o... Ama-o desde os primeiros dias em que o vio... Ama-o apaixonadamente... Pois o senhor mesmo, Lourenço, não o desconfiou?

— Sabia-o, disse Lourenço com tristeza.

— E' essa a causa da sua frieza, reserva e afastamento?

Elle baixou a cabeça.

— Bem. Comprehendo o seu pensamento. E' de um espirito nobre e generoso. Agradeço-lhe, Lourenço.

E Bertignolles com gesto caloroso estendeu a mão.

Lourenço apertou-a, Bertignolles continuou:

— Desde então e a vista da descoberta não podia mais proceder comsigo com a severidade que merecia. Adoro por demais minha filha para não relatar-lhe o que o interessa. A amisade que lhe consagro é em parte baseada no amor que ella dedica-lhe. Não podia, sem causar-lhe pesar, sem fase'-a chorar, castigal-o da sua fraqueza condemnavel. Julguei-me na obrigação de tratal-o como se fosse seu pai, ralhando-o mais perdendo-o...

— Quanta bondade, Sr. Bertignolles, e quando lhe sou grato...

— Não fallemos em gratidão, eu lhe peço. Empenho-me em tiral-o em um máo passo e é só.

O conde estava embaraçado. Parecia querer interrogar e continha-se na occasião de proferir a primeira palavra.

Fez sobre si mesmo violento esforço e decidio se.

— Sr. Bertignolles, devo dizer-lhe antes de mais nada, o quanto me penhoram as suas bôas intenções e como me desvaneço de ter sido distinguido pela senhora sua filha Jenny. Entretanto não posso occultar-lhe que, embora admire a sua belleza e faça justiça ás suas grandes e raras qualidades de coração não a amo... Não se offenda com isso, peço-lhe...

Bertignolles soltou uma bôa risada, satisfeito.

— Não a ama... é possivel... mas supponho que ella não o desagrada!

— Com certeza! Não lhe disse já...

— Pois bem! d'ahi ao amor é um passo!

O rosto de Lourenço conservou se sério e até um pouco triste.

— Vejo com pezar que o senhor não me comprehende.

— Como assim?

— Eu não amo sua filha e nunca a amarei.

— Como póde affirmar? salvo se ama a outra...

— Amo outra.

— Ah! alguma phantasia? algum capricho?...

— Amo seriamente e para toda a vida uma moça que desejo tomar como esposa...

Bertignolles brincava com a mão sobre a secretária com uma faca de marfim cujo cabo estava cheio de figuras esculpidas de um trabalho finissimo, minucioso e delicado.

Quebrou-a em dous bedaços com os seus dedos de colosso.

Foi o unico signal de colera que deixou transparecer.

— Bem, Sr. de Soulaimes, bem, avisarei Jenny antes que esse amor faça muito estrago no coração da minha pobre filha... Não fallemos mais nisso!... Adeus!

— Adeus, Sr. Bertignolles...

Lourenço bem desejava voltar ao assumpto da sua visita.

— Devo continuar á sua disposição?

— Escrever-lhe-hei.

E reconduzio Lourenço até a porta. Afastou o reposteiro. E ambos não puderam conter um grito.

Jenny estava alli sem sentidos, como morta.

— Ah! pobre filha! pobre filha! disse Bertignolles.

— O que foi isto?

— E' que quis saber, veio espiar-nos e tudo ouvio!

Uma profunda compaixão desenhou-se na physisnomia de Lourenço.

— Como me ama! murmurou.

Mas quando quis auxiliar Bertignolles a prestar-lhe soccorro, este repellio-o com rudeza e odio no olhar.

— Retire se... a culpa é sua... ella não deve vel-o.

Elle obedeceu, depois de lançar um ultimo olhar para a bella moça, pallida inanimado.

O dono da casa a tomára nos braços, ninava-a, chamava a com meiguice.

— Minha Jenny, minha querida Jenny.

Afinal ella abrio os olhos e reconhecendo o pai, estreitou se a elle e occultou o rosto no seu hombro.

— Meu pai, meu pai elle nunca me amará!

E desatou a chorar.

Porém elle abraçando-a ainda, apertando-a como um thesouro que lhe quizessem roubar, dizia:

— Pois eu, minha Jenny, juro-te, que te amará!

Ella só ouvio as palavras, que eram doces como se fossem uma caricia.

Não vio o terrivel lampejo que transfigurou a physionomia de seu pai.

SEGUNDA PARTE

O ENIGMA

I

O VENCIMENTO

Lourenço não reappareceu em Nogent. Seu irmão exigira e elle muito devia ao irmão, estimava-o e respeitava o muito para que não obedecesse. Dizia comsigo que era o pariá da familia até o dia em que pudesse apagar as faltas da sua mocidade.

Porém no abandono cruel de todos, elle não podia viver assim longe dos que amava, sem ligar-se a elles por um elo mysterioso que conservaria junto dos seus a sua lembrança.

E pensára em Maria Rosa, desconhecida em Nogent.

— Maria, dissera-lhe, vou pedir-lhe um sacrificio.

(Continúa)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42